

Uso e gerenciamento do vRealize Automation Service Broker

6 DE OUTUBRO DE 2020
vRealize Automation 8.2

Você pode encontrar a documentação técnica mais atualizada no site da VMware, em:

<https://docs.vmware.com/br/>

VMware, Inc.
3401 Hillview Ave.
Palo Alto, CA 94304
www.vmware.com

VMware Brasil
Rua Surubim, 504 4º andar CEP 04571-050
Cidade Monções
São Paulo
SÃO PAULO: 04571-050
Brasil
Tel: +55 11 55097200
Fax: + 55. 11. 5509-7224
www.vmware.com/br

Copyright © 2020 VMware, Inc. Todos os direitos reservados. [Informações sobre direitos autorais e marca registrada.](#)

Conteúdo

- 1 O que é o vRealize Automation Service Broker 4**
 - Como funciona o vRealize Automation Service Broker 5
- 2 Quais são as funções de usuário do vRealize Automation Service Broker 7**
- 3 Como configurar o vRealize Automation Service Broker para sua organização 12**
 - Adicionando conteúdo ao catálogo 12
 - Adicionar modelos de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly ao catálogo 13
 - Adicionar modelos do CloudFormation ao catálogo 15
 - Adicionar fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator ao catálogo 19
 - Adicionar ações de extensibilidade ao catálogo 22
 - Adicionar modelos do VMware Marketplace ao catálogo 24
 - Adicionar pipelines do vRealize Automation Code Stream ao catálogo 27
 - Como configurar políticas 30
 - Como configurar políticas de aprovação 30
 - Como configurar ações de Dia 2 usando políticas 35
 - Como configurar concessões de implantação usando políticas 41
 - Como configurar critérios de implantação em políticas 46
 - Como as políticas são processadas 48
 - Personalizar um ícone e um formulário de solicitação 53
 - Saiba mais sobre os formulários personalizados do vRealize Automation Service Broker 56
 - Adicionar um servidor de e-mail para enviar notificações 71
 - Trabalho com opções de infraestrutura 72
- 4 Como implementar um item de catálogo 73**
- 5 Como gerenciar minhas implantações 75**
 - Monitoramento de implantações 77
 - O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar 80
 - Quais ações posso executar nas implantações 81
 - Como mover uma máquina implantada para outra rede 86
 - Como rastrear minhas solicitações que exigem aprovação 88
 - Como responder a uma solicitação de aprovação 89

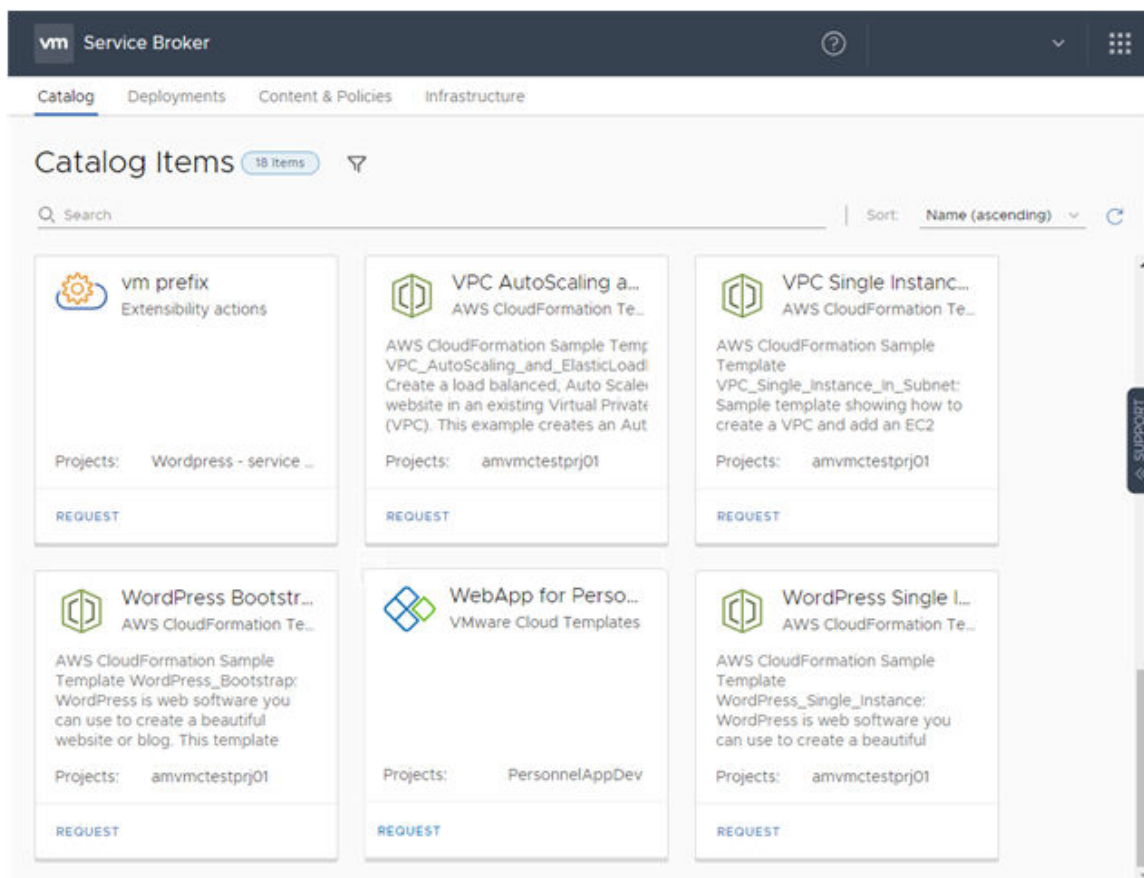
O que é o vRealize Automation Service Broker

1

O vRealize Automation Service Broker fornece um único ponto no qual você pode solicitar e gerenciar os itens de catálogo.

Como administrador de nuvem, você cria os itens de catálogo, importando modelos de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly lançados e os modelos do Amazon Web Services CloudFormation que seus usuários podem implantar em seus repositórios de dados ou regiões do fornecedor de nuvem.

Como usuário, você pode solicitar e monitorar o processo de provisionamento. Após a implantação, gerencie os itens de catálogo implantados durante todo o ciclo de vida útil da implementação.



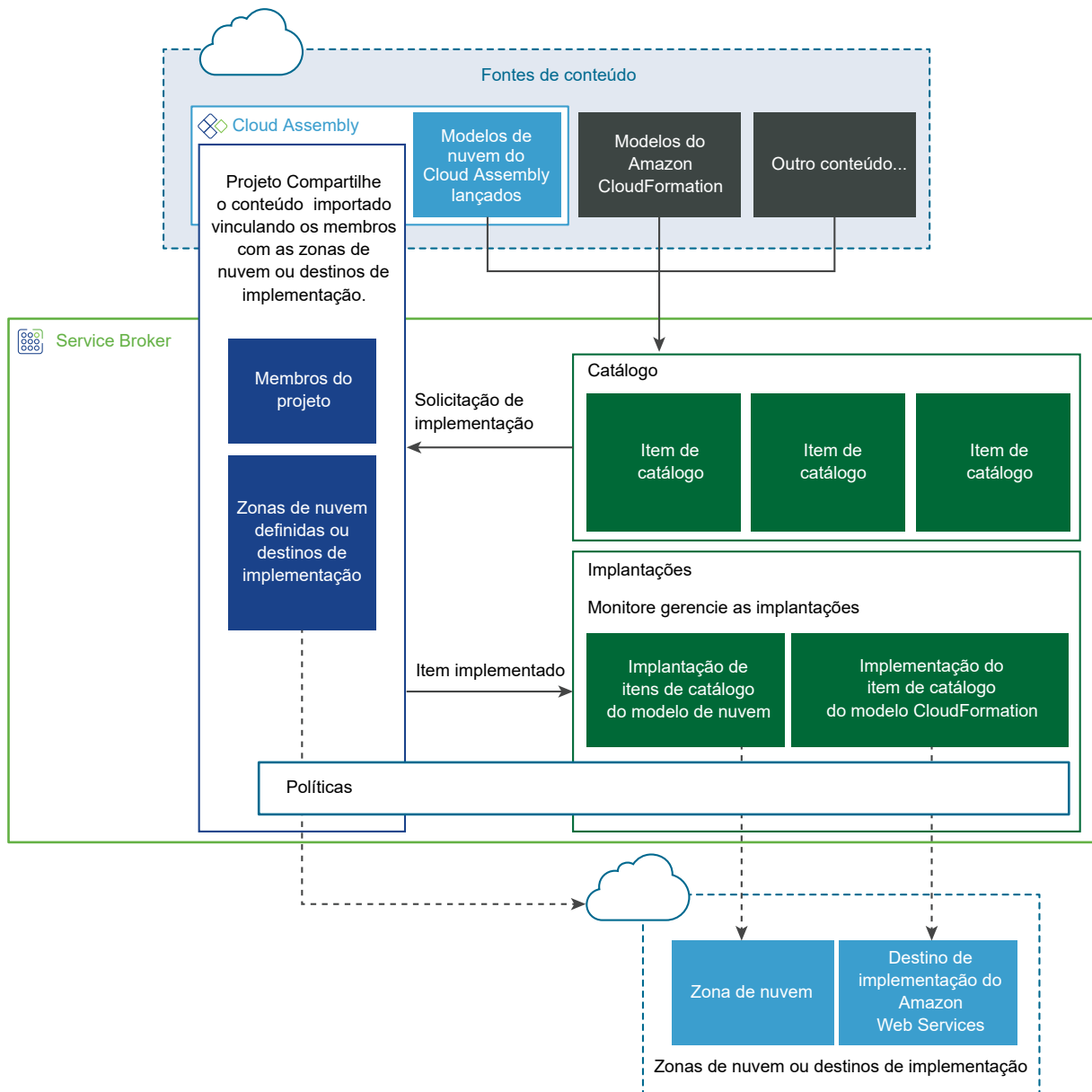
Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

■ Como funciona o vRealize Automation Service Broker

Como funciona o vRealize Automation Service Broker

O vRealize Automation Service Broker é a interface de usuário simplificada que os administradores de nuvem disponibilizam aos usuários quando as equipes do administrador não precisam de acesso total para desenvolver e construir os modelos.

Use o vRealize Automation Service Broker para implementar modelos em regiões de nuvem ou datastores associados aos projetos.



Para fornecer os modelos, o administrador de nuvem configura as fontes de conteúdo. As fontes de conteúdo podem incluir modelos do vRealize Automation Cloud Assembly e modelos do Amazon CloudFormation. Os modelos importados se tornam itens de catálogo.

- As origens de conteúdo são autorizadas para os projetos. Os projetos vinculam um conjunto de usuários a uma ou mais regiões da zona de nuvem de destino ou datastores.
- Por exemplo, a UserA é membro do ProjectA e ProjectB, mas não do ProjectC. Ela vê apenas os modelos importados que foram autorizados para ProjectA e ProjectB.

Quando os usuários solicitam um item de catálogo, o local onde ele é implementado depende do projeto selecionado. Os projetos podem ter uma ou mais zonas de nuvem.

- Se UserA e UserB forem membros de ProjectA, eles verão os modelos importados como itens de catálogo. E, no momento da implementação, eles podem implementar no ProjectA, que determina a quais regiões de nuvem ou datastores o item de catálogo é implementado.

A disponibilidade dos itens de catálogo é determinada pela associação do projeto. Os projetos vinculam usuários, itens de catálogo e recursos de nuvem nos quais os itens estão implementados.

Após uma solicitação bem-sucedida, os usuários podem gerenciar suas implantações executando ações, incluindo o descarte ou a exclusão.

Quais são as funções de usuário do vRealize Automation Service Broker

2

Sua função de usuário no vRealize Automation Service Broker determina o que você pode ver e fazer. Algumas funções são definidas no nível da organização de serviço e algumas são específicas para vRealize Automation Cloud Assembly.

Funções de usuário

Funções de usuário são definidas para a organização no console do vRealize Automation. Há dois tipos de funções, funções de organização e funções de serviço.

As funções da organização são globais e aplicam-se a todos os serviços na organização. Um usuário é atribuído a uma função de Proprietário ou Membro da organização.

Para obter mais informações sobre funções de organização, consulte [Administrando o vRealize Automation](#).

As funções de serviço do vRealize Automation Service Broker, que são permissões específicas de serviço, também são atribuídas no nível da organização no console.

Funções de serviço do Service Broker

As funções de serviço do vRealize Automation Service Broker determinam o que você pode ver e fazer no vRealize Automation Service Broker. Essas funções de serviço são definidas no console por um proprietário da organização.

Tabela 2-1. Descrições de funções de serviço do Service Broker

Função	Descrição
Administrador do Service Broker	É necessário ter acesso de leitura e gravação para toda a interface do usuário e recursos de API. Esta é a única função de usuário que pode executar todas as tarefas, incluindo a criação de um novo projeto e a atribuição de um administrador de projeto.
Usuário do Service Broker	Qualquer usuário que não tenha a função Administrador do vRealize Automation Service Broker. Em um projeto vRealize Automation Service Broker, o administrador adiciona usuários a projetos como membros, administradores ou visualizadores do projeto. O administrador também pode adicionar um administrador de projeto.
Espectador do Service Broker	Um usuário que tem acesso de leitura para ver informações, mas não pode criar, atualizar ou excluir valores. Os usuários com a função de visualizador podem ver todas as informações que estão disponíveis para o administrador. Ele não pode realizar nenhuma ação, a menos que você o torne um administrador de projeto ou membro do projeto. Se o usuário for afiliado a um projeto, ele terá as permissões relacionadas à função. A função de visualizador de projeto não abrange as permissões da mesma forma que a função de administrador ou membro.

Além das funções de serviço, o vRealize Automation Service Broker tem funções de projeto. Todos os projetos estão disponíveis em todos os serviços.

As funções de projeto são definidas no vRealize Automation Service Broker e podem variar entre projetos.

Nas tabelas a seguir, que indicam o que as diferentes funções de serviço e projeto podem ver e fazer, lembre-se de que os administradores de serviços têm permissão total em todas as áreas da interface do usuário.

Use as seguintes descrições de funções de projeto como ajuda para decidir quais permissões dar aos seus usuários.

- Os administradores de projetos aproveitam a infraestrutura criada pelo administrador de serviços para garantir que os membros do projeto tenham os recursos necessários para o trabalho de desenvolvimento.
- Os membros do projeto trabalham em seus projetos para projetar e implantar modelos de nuvem.
- Os espectadores de projeto estão restritos ao acesso somente leitura.

Tabela 2-2. Funções de serviço e funções de projeto do Service Broker

Contexto da interface do usuário	Tarefa	Administrador do Service Broker	Espectador do Service Broker	Usuário do Service Broker		
				O usuário deve ser administrador do projeto para ver e realizar tarefas relacionadas ao projeto.		
				Administrador do projeto	Membro do projeto	Expectador de projeto
Acessar o Service Broker						
Console	No console, você pode ver e abrir o Service Broker	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Infraestrutura						
	Visualizar e abrir a guia Infraestrutura	Sim	Sim			
Configurar - Projetos	Criar projetos	Sim				
	Atualizar ou excluir valores do resumo do projeto, usuários, provisionamento, Kubernetes e integrações	Sim				
	Visualizar projetos	Sim	Sim			
Configurar - Zonas de Nuvem	Criar, atualizar ou excluir zonas de nuvem	Sim				
	Visualizar zonas de nuvem	Sim	Sim			
Configurar - Zonas do Kubernetes	Criar, atualizar ou excluir zonas do Kubernetes	Sim				
	Exibir zonas do Kubernetes	Sim	Sim			
Conexões - Contas de Nuvem	Criar, atualizar ou excluir contas de nuvem	Sim				
	Exibir contas de nuvem	Sim	Sim			
Conexões - Integrações	Criar, atualizar ou excluir integrações	Sim				
	Visualizar integrações	Sim	Sim			

Tabela 2-2. Funções de serviço e funções de projeto do Service Broker (continuação)

Contexto da interface do usuário	Tarefa	Administrador do Service Broker	Espectador do Service Broker	Usuário do Service Broker O usuário deve ser administrador do projeto para ver e realizar tarefas relacionadas ao projeto.		
				Administrador do projeto	Membro do projeto	Expectador de projeto
Atividade - Solicitações	Excluir registros de solicitação de implantação	Sim				
	Exibir registros de solicitação de implantação	Sim				
Atividade - Logs de Eventos	Exibir logs de eventos	Sim				
Conteúdo e Políticas						
	Ver e abrir a guia Conteúdo e Políticas	Sim	Sim			
Fontes de conteúdo	Criar, atualizar ou excluir fontes de conteúdo	Sim				
	Exibir fontes de conteúdo	Sim	Sim			
Compartilhamento de Conteúdo	Adicionar ou remover conteúdo compartilhado	Sim				
	Exibir conteúdo compartilhado	Sim	Sim			
Conteúdo	Personalizar o formulário e configurar o item	Sim				
	Visualizar conteúdo	Sim	Sim			
Políticas – Definições	Criar, atualizar ou excluir definições de política	Sim				
	Exibir definições de política	Sim	Sim			
Políticas – Aplicação	Exibir log de aplicação	Sim	Sim			
Notificações - Servidor de E-mail	Configure um servidor de e-mail	Sim				
Catálogo						

Tabela 2-2. Funções de serviço e funções de projeto do Service Broker (continuação)

Contexto da interface do usuário	Tarefa	Administrador do Service Broker	Espectador do Service Broker	Usuário do Service Broker O usuário deve ser administrador do projeto para ver e realizar tarefas relacionadas ao projeto.		
				Administrador do projeto	Membro do projeto	Expectador de projeto
	Ver e abrir a guia Catálogo	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Exibir itens de catálogo disponíveis	Sim	Sim	Sim. Seus projetos	Sim. Seus projetos	Sim. Seus projetos
	Solicitar um item de catálogo	Sim		Sim. Seus projetos	Sim. Seus projetos	
Implantações						
	Visualizar e abrir a guia Implantações	Sim	Sim	Sim.	Sim	Sim
	Exiba implantações, incluindo detalhes de implantação, histórico de implantações e informações de solução de problemas.	Sim	Sim	Sim. Seus projetos	Sim. Seus projetos	Sim. Seus projetos
	Executar ações de Dia 2 em implantações com base em políticas	Sim		Sim. Seus projetos	Sim. Seus projetos	
Aprovações						
	Ver e abrir a guia Aprovações	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Responder a solicitações de aprovação	Sim		Somente função do usuário do Service Broker	Somente função do usuário do Service Broker	Somente função do usuário do Service Broker

Como configurar o vRealize Automation Service Broker para sua organização

3

Para configurar totalmente o vRealize Automation Service Broker, você precisa determinar suas origens de catálogo e aplicar a governança usando os projetos. Como administrador de nuvem, você também pode aplicar políticas e personalizar o formulário de solicitação de catálogo.

Como administrador de nuvem, você também pode aplicar políticas e personalizar o formulário de solicitação de catálogo.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Adicionando conteúdo ao catálogo do vRealize Automation Service Broker](#)
- [Como configurar políticas do vRealize Automation Service Broker](#)
- [Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação](#)
- [Adicionar um servidor de e-mail no vRealize Automation Service Broker para enviar notificações](#)
- [Trabalho com opções de infraestrutura no vRealize Automation Service Broker](#)

Adicionando conteúdo ao catálogo do vRealize Automation Service Broker

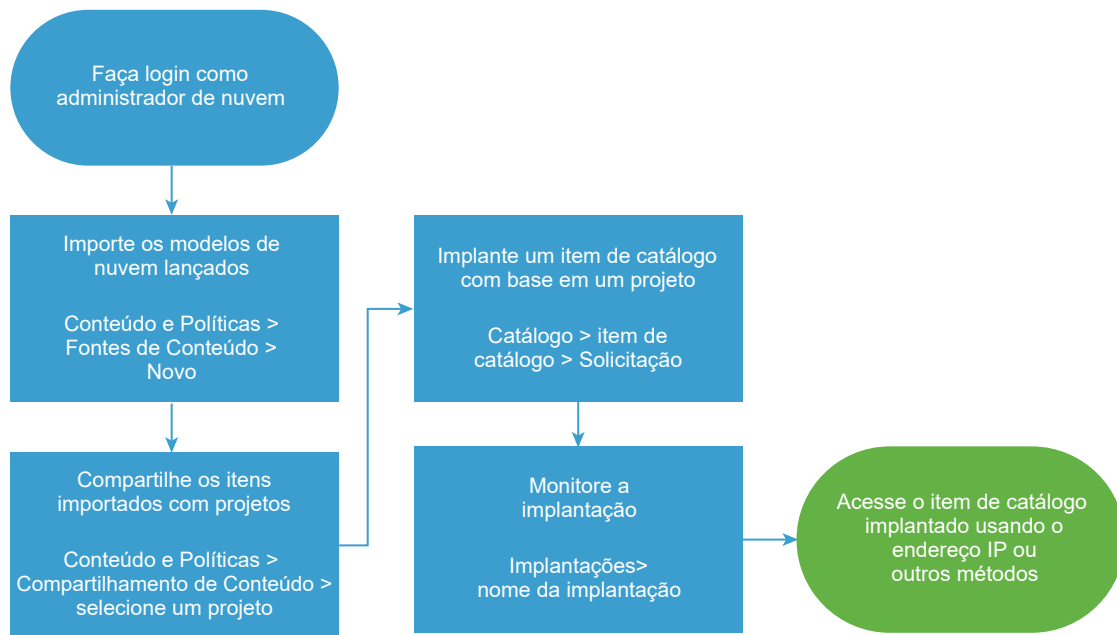
Os requisitos e o processo para configurar o seu catálogo do vRealize Automation Service Broker depende do conteúdo que você está fornecendo aos seus usuários.

Cada processo é fornecido como um procedimento de ponta a ponta. Identifique o conteúdo que você está fornecendo e adicione cada tipo relevante. Certifique-se de que o conteúdo importado esteja funcionando corretamente fora do vRealize Automation Service Broker antes de adicioná-lo ao catálogo.

Depois que você adiciona as fontes de conteúdo, os modelos são atualizados a cada seis horas. Qualquer alteração nos modelos nas suas origens externas é refletida no catálogo após uma atualização.

Adicionar modelos de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly ao catálogo do vRealize Automation Service Broker

Como administrador de nuvem, você pode disponibilizar modelos de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly no catálogo do vRealize Automation Service Broker, adicionando uma origem de conteúdo do vRealize Automation Cloud Assembly e compartilhando os modelos. Os modelos de nuvem são especificações para serviços ou aplicativos que podem ser implementados para seus provedores de nuvem.



Depois de importar os modelos de nuvem, compartilhe-os com membros de projeto para que possam implantar os modelos. No momento da solicitação, o modelo de nuvem é implementado para a região da conta da zona da nuvem ou datastore que suporte os requisitos de modelo de nuvem.

Pré-requisitos

- Verifique se os modelos de nuvem que você está importando são implantáveis e estão lançados no vRealize Automation Cloud Assembly antes de importá-los. Consulte [Como salvar versões diferentes de um modelo de nuvem](#) em *Usando e gerenciando o vRealize Automation Cloud Assembly*.

Procedimentos

- 1 Importe modelos de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly.
 - a Selecione **Conteúdo e Políticas > Origens de Conteúdo**.
 - b Clique em **Novo** e depois em **VMware Cloud Templates**.
 - c Digite o **Nome** para esta origem de conteúdo.

- d Selecione o **Projeto de Origem** e depois clique em **Validar**.

O processo de validação testa a conexão e fornece o número de modelos de nuvem lançados que estão associados ao projeto no vRealize Automation Cloud Assembly.

- e Clique em **Criar e Importar**.

A página Origens de Conteúdo lista sua nova origem e o número de itens descobertos e importados.

2 Compartilhe os itens importados com um projeto.

- a Selecione **Conteúdo e Políticas > Compartilhamento de Conteúdo**.

- b Selecione o projeto que inclui os usuários que devem conseguir implementar os modelos de nuvem.

- c Clique em **Adicionar Itens** e depois selecione um ou mais modelos de nuvem para compartilhar com o projeto.

A lista de modelos possíveis inclui os modelos de nuvem associados ao projeto atual no vRealize Automation Cloud Assembly e quaisquer modelos de nuvem de outros projetos em que o compartilhamento esteja habilitado.

É possível selecionar todos os itens importados de uma origem de conteúdo ou expandir as árvores de origem e selecionar os itens individuais.

- d Clique em **Salvar**.

A página Compartilhamento de Conteúdo lista todos os itens autorizados para o projeto selecionado. Os modelos de nuvem também são adicionados ao catálogo no qual os membros do projeto podem solicitá-los.

3 Verifique se o modelo de nuvem está disponível no catálogo para os membros dos projetos selecionados.

- a Clique em **Catálogo**, localize o modelo de nuvem importado e revise os projetos para assegurar que o projeto que você configurou está incluído.

- b Clique em **Solicitação** e forneça qualquer informação necessária.

Se o modelo de nuvem tiver mais de uma versão lançada, selecione a versão que você deseja implantar.

- c Clique em **Enviar**.

O processo de provisionamento começa e a guia Implantações se abre com sua solicitação atual na parte superior.

4 Monitore o processo de provisionamento para garantir uma implementação bem-sucedida.

- a Clique em **Implantações** e localize seu item de catálogo implantado.

- b Monitore o status do cartão até que ele esteja bem-sucedido.

Resultados

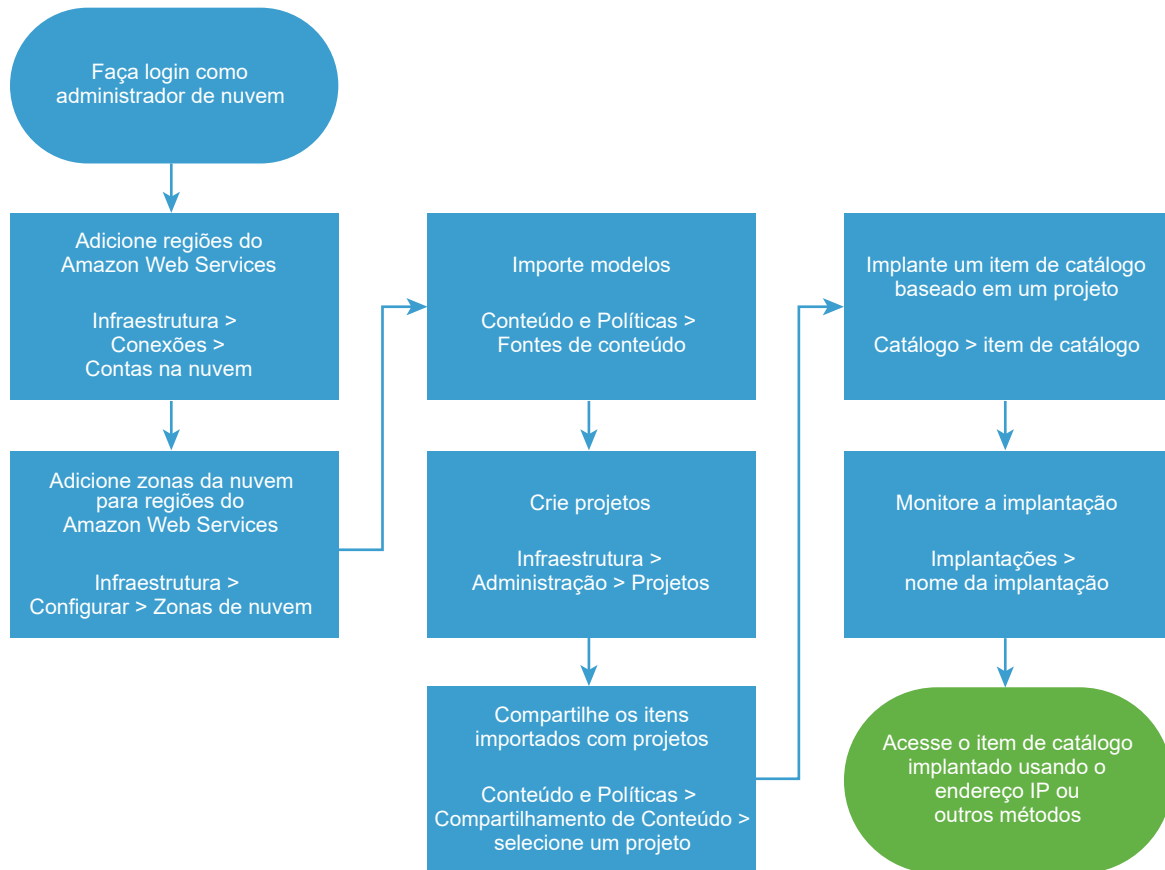
Os modelos de nuvem lançados são importados no vRealize Automation Service Broker, compartilhados no catálogo e implementáveis.

Próximo passo

- Se a implementação falhar, clique no nome da implementação e inicie a resolução de problemas. Consulte [O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar](#). Se você for administrador de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly, também será possível realizar uma resolução mais extensiva no vRealize Automation Cloud Assembly [O que posso fazer se uma implementação do Cloud Assembly falhar](#) em *Como usar e gerenciar o VMware Cloud Assembly*.
- Se quiser controlar por quanto tempo uma implementação pode existir, crie um lease. Consulte [Como configurar políticas do vRealize Automation Service Broker](#).
- Para fornecer mais ou menos entradas de usuário no momento da solicitação, você pode criar um formulário personalizado. Consulte [Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação](#).

Adicionar modelos do CloudFormation ao catálogo do vRealize Automation Service Broker

Como administrador de nuvem, é possível preencher o catálogo do vRealize Automation Service Broker com modelos do Amazon CloudFormation, adicionando um ou mais buckets do Amazon S3 como origens de conteúdo e compartilhando-os com os membros do projeto. Os modelos são as especificações para os serviços ou os aplicativos que você pode implementar no Amazon Web Services.



Você só pode adicionar um bucket como uma fonte de conteúdo. Para adicionar vários buckets, crie uma fonte de conteúdo para cada bucket.

Depois de adicionar os modelos, autorize os membros do projeto a implementar os modelos de nuvem. No momento da solicitação, o modelo de nuvem é implementado na região da conta de nuvem que você define ao adicionar a origem de conteúdo.

Pré-requisitos

- Certifique-se de que sabe o nome do bucket S3 que contém seus modelos CloudFormation.
- Se você estiver adicionando um bucket privado, deve conhecer a chave de acesso e a chave secreta.

Procedimentos

- 1 Para implantar seus modelos do CloudFormation, você deve ter pelo menos uma conta de nuvem do Amazon Web Services e selecionar as regiões.
 - a Selecione **Infraestrutura > Conexões > Contas da Nuvem**.
 - b Clique em **Adicionar Conta da Nuvem** e depois clique em **Amazon Web Services**.
 - c Digite a **ID de Chave de Acesso** de 20 dígitos e a **Chave de Acesso Secreto**.
 - d Para verificar as credenciais, clique em **Validar**.

- e Digite um nome de conta.
Forneça um nome que você possa identificar ao compartilhar modelos com projetos.
 - f Selecione uma ou mais regiões nesta conta para a qual gostaria de implementar os modelos.
 - g Clique em **Criar**.
- 2** Defina as zonas da nuvem para as regiões da conta em nuvem do Amazon Web Services.
- a Selecione **Infraestrutura > Configurar > Zonas da nuvem** e, em seguida, clique em **Nova Zona da Nuvem**.
 - b Selecione a **Conta/região**, o **Nome** e a **Política de colocação**.
 - c Clique na guia **Processamento** e verifique ou modifique os recursos incluídos na zona de nuvem.
 - d Clique em **Criar**.
- 3** Importar modelos.
- a Selecione **Conteúdo e Políticas > Origens de Conteúdo**.
 - b Clique em **Novo** e depois em **Modelo do AWS CloudFormation**.
 - c Digite o **Nome** para esta origem de conteúdo.
 - d Adicione as informações de bucket S3.
 - e Clique em **Validar**.

Se o bucket for público, o processo de validação verificará o nome e o número de modelos. Se o bucket for privado, o processo de validação verificará o nome, as chaves e o número de modelos.
 - f Selecione uma conta em nuvem do Amazon Web Services do **Destino da Implantação** e uma região.
 - g Clique em **Criar e Importar**.
- 4** Adicione um projeto para que você possa compartilhar os modelos com os membros do projeto.
- a No vRealize Automation Service Broker, selecione **Infraestrutura > Administração > Projetos** e, em seguida, clique em **Novo projeto**.
 - b Digite as informações do projeto na guia **Resumo**.
 - c Clique na guia **Usuários** e depois clique em **Adicionar Usuários**.

Para adicionar usuários do projeto, os indivíduos ou os grupos já devem ser usuários ativos da organização de serviço.

- d Se esse projeto for compatível apenas modelos do CloudFormation, ignore a guia Provisionamento.

Os modelos do CloudFormation são implementados na conta de destino e na região que você definiu quando importou os modelos. Se os membros do projeto puderem implementar outros modelos ou conteúdo, você deverá adicionar as zonas de nuvem de destino para o conteúdo ao projeto.

- e Clique em **Criar**.

O novo projeto é adicionado aos seus projetos. Ele também é adicionado à sua instância do vRealize Automation Cloud Assembly associada. Se o projeto for para VMware Cloud Templates, será possível adicionar as zonas de nuvem ao vRealize Automation Cloud Assembly. Se o projeto for para modelos, não será necessário adicionar zonas de nuvem.

5 Compartilhe os modelos importados com um projeto.

- a Selecione **Conteúdo e Políticas > Compartilhamento de Conteúdo**.
- b Selecione o projeto que inclui os usuários que devem ser capazes de implementar os modelos.
- c Selecione uma ou mais origens de conteúdo do Amazon Web Services para compartilhar com o projeto.
- d Clique em **Salvar**.

A página Compartilhamento de Conteúdo lista todos os itens autorizados para o projeto selecionado. Os modelos também são adicionados ao catálogo no qual os membros do projeto podem solicitá-los.

6 Verifique se o modelo está disponível no catálogo para os membros dos projetos selecionados.

- a Clique em **Catálogo**, localize os modelos CloudFormation importados e revise os projetos para assegurar que o projeto que você configurou está incluso.
- b Clique em **Solicitação** e forneça qualquer informação necessária.
- c Clique em **Enviar**.

O processo de provisionamento começa e a guia Implantações se abre com sua solicitação atual na parte superior.

7 Monitore o processo de provisionamento para garantir uma implementação bem-sucedida.

- a Clique em **Implantações** e localize seu item de catálogo implantado.
- b Monitore o status do cartão até que ele esteja bem-sucedido.

Resultados

Os modelos são importados para o vRealize Automation Service Broker e compartilhados no catálogo.

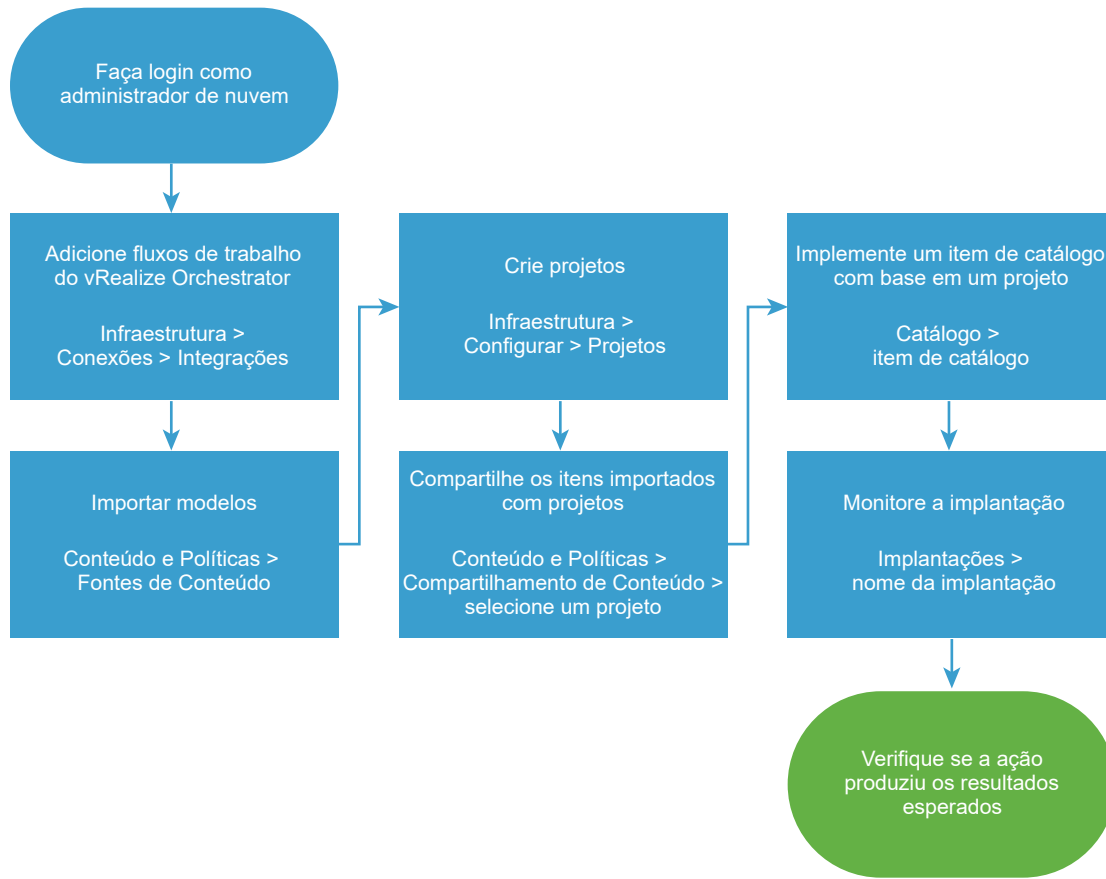
Próximo passo

- Se a implementação falhar, clique no nome da implementação e inicie a resolução de problemas. Consulte [O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar](#). Se você for administrador de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly, também será possível realizar uma resolução mais extensiva no vRealize Automation Cloud Assembly [O que posso fazer se uma implementação do Cloud Assembly falhar](#) em *Como usar e gerenciar o VMware Cloud Assembly*.
- Se quiser controlar por quanto tempo uma implementação pode existir, crie um lease. Consulte [Como configurar políticas do vRealize Automation Service Broker](#).
- Para fornecer mais ou menos entradas de usuário no momento da solicitação, você pode criar um formulário personalizado. Consulte [Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação](#).

Adicionar fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator ao catálogo vRealize Automation Service Broker

Como administrador de nuvem, você pode adicionar fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator ao catálogo. Os fluxos de trabalho são criados no vRealize Orchestrator para realizar uma tarefa simples ou complexa.

Além dos parâmetros de entrada normais, os fluxos de trabalho podem incluir tipos compostos como parâmetros de entrada.



Pré-requisitos

- Verifique se você possui fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator que possam realizar as tarefas necessárias. Consulte [Gerenciamento dos fluxos de trabalho](#).

Procedimentos

- 1 Se você não tiver uma integração do vRealize Orchestrator configurada no vRealize Automation Cloud Assembly, será possível adicionar a integração no vRealize Automation Service Broker.
 - a Selecione **Infraestrutura > Conexões > Integrações**.
 - b Clique em **Adicionar Integração** e depois clique em **vRealize Orchestrator**.
 - c Digite a URL para a sua instância do vRealize Orchestrator.
 - d Selecione ou adicione um **Proxy de Nuvem**.
 - e Digite um nome de usuário e senha.
 - f Para validar as credenciais e a URL, clique em **Validar**.
 - g Digite um nome que identifica essa instância ao criar a origem de conteúdo.
 - h Clique em **Adicionar**.

2 Importe o fluxo de trabalho.

- a Selecione **Conteúdo e Políticas > Origens de Conteúdo**.
- b Clique em **Novo** e depois em **Fluxo de Trabalho do vRealize Orchestrator**.
- c Insira o **Nome** para esta origem de conteúdo, para que você possa identificá-la ao compartilhar o conteúdo.
- d Clique em Adicionar e selecione os fluxos de trabalho que deseja disponibilizar no vRealize Automation Service Broker.
- e Clique em **Criar e Importar**.

3 Compartilhe o fluxo de trabalho importado com um projeto.

- a Selecione **Conteúdo e Políticas > Compartilhamento de Conteúdo**.
- b Selecione o projeto que inclui os usuários que devem ser capazes de implementar os fluxos de trabalho.
- c Clique em **Adicionar Itens** e depois selecione um ou mais fluxos de trabalho para compartilhar com os membros do projeto.

É possível selecionar todos os itens importados de uma origem de conteúdo ou expandir as árvores de origem e selecionar os itens individuais.

- d Clique em **Salvar**.

4 Verifique se o fluxo de trabalho está disponível no catálogo para os membros do projeto selecionado.

- a Clique em **Catálogo**, localize o fluxo de trabalho importado e revise os projetos para garantir que o projeto configurado esteja incluído.
- b Clique em **Solicitação** e forneça qualquer informação necessária.
- c Clique em **Enviar**.

O processo de provisionamento começa e a guia Implantações se abre com sua solicitação atual na parte superior.

5 Monitore o processo de provisionamento para garantir que o fluxo de trabalho seja executado com êxito.

- a Clique em **Implantações** e localize suas solicitações implementadas.
- b Monitore o status do cartão até que ele esteja bem-sucedido.

Resultados

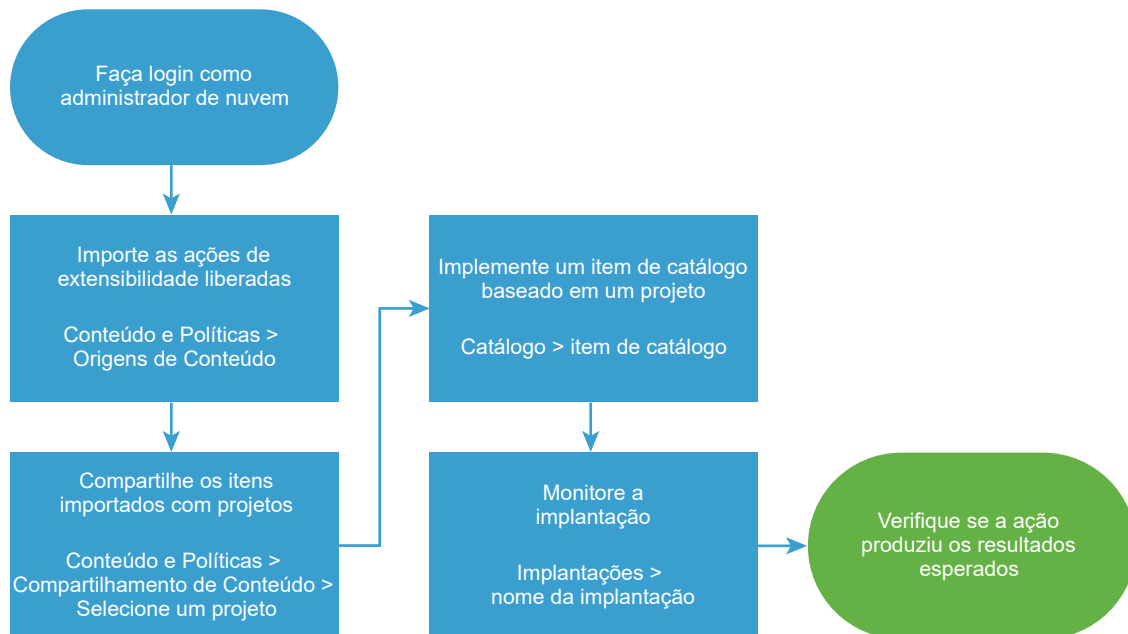
Os fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator são importados no vRealize Automation Service Broker e compartilhados no catálogo.

Próximo passo

- Se a implementação falhar, clique no nome da implementação e inicie a resolução de problemas. Consulte [O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar](#). Se você for administrador de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly, também será possível realizar uma resolução mais extensiva no vRealize Automation Cloud Assembly [O que posso fazer se uma implementação do Cloud Assembly falhar](#) em *Como usar e gerenciar o VMware Cloud Assembly*.
- Se quiser controlar por quanto tempo uma implementação pode existir, crie um lease. Consulte [Como configurar políticas do vRealize Automation Service Broker](#).
- Para fornecer mais ou menos entradas de usuário no momento da solicitação, você pode criar um formulário personalizado. Consulte [Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação](#). Se um fluxo de trabalho incluir grades de dados, não altere os IDs de coluna no formulário personalizado. Use os IDs fornecidos no fluxo de trabalho.

Adicionar ações de extensibilidade ao catálogo do vRealize Automation Service Broker

Como administrador de nuvem, é possível adicionar ações de extensibilidade do vRealize Automation Cloud Assembly ao vRealize Automation Service Broker como uma origem de conteúdo. As ações de extensibilidade são criadas e gerenciadas no vRealize Automation Cloud Assembly.



As ações são scripts pequenos que executam etapas ou tarefas leves. Por exemplo, renomeie uma máquina virtual ou atribua um endereço IP.

Pré-requisitos

- Verifique se as ações que você está adicionando estão associadas a um projeto e se elas são liberadas. Consulte [Como criar ações de extensibilidade](#).

Procedimentos

1 Importe as ações de extensibilidade liberadas.

- Selecione **Conteúdo e Políticas > Origens de Conteúdo** e clique em **Novo**.
- Clique em **Novo** e, em seguida, clique em **Ações de extensibilidade**.
- Digite o **Nome** para esta origem de conteúdo.
- Selecione o **Projeto de Origem** e depois clique em **Validar**.

O processo de validação verifica o número de ações de extensibilidade liberadas que estão associadas ao projeto no vRealize Automation Cloud Assembly.

- Clique em **Criar e Importar**.

2 Compartilhe as ações importadas com um projeto.

- Selecione **Conteúdo e Políticas > Compartilhamento de Conteúdo**.
- Selecione o projeto que inclui os usuários que devem ser capazes de implementar as ações de extensibilidade.
- Clique em **Adicionar Itens** e, em seguida, selecione uma ou mais ações para compartilhar com o projeto.

É possível selecionar todos os itens importados de uma origem de conteúdo ou expandir as árvores de origem e selecionar os itens individuais.
- Clique em **Salvar**.

A página Compartilhamento de Conteúdo lista todos os itens autorizados para o projeto selecionado. As ações também são adicionadas ao catálogo no qual os membros do projeto podem solicitá-las.

3 Verifique se a ação está disponível no catálogo para os membros dos projetos selecionados.

- Clique em **Catálogo**, localize a ação de extensibilidade importada e revise os projetos para assegurar que o projeto que você configurou esteja incluído.
- Clique em **Solicitação** e forneça qualquer informação necessária.
- Clique em **Enviar**.

O processo de provisionamento começa e a guia Implantações se abre com sua solicitação atual na parte superior.

- 4 Monitore o processo de provisionamento para assegurar que a ação seja executada com êxito.
 - a Clique em **Implantações** e localize suas solicitações implementadas.
 - b Monitore o status do cartão até que ele esteja bem-sucedido.

Resultados

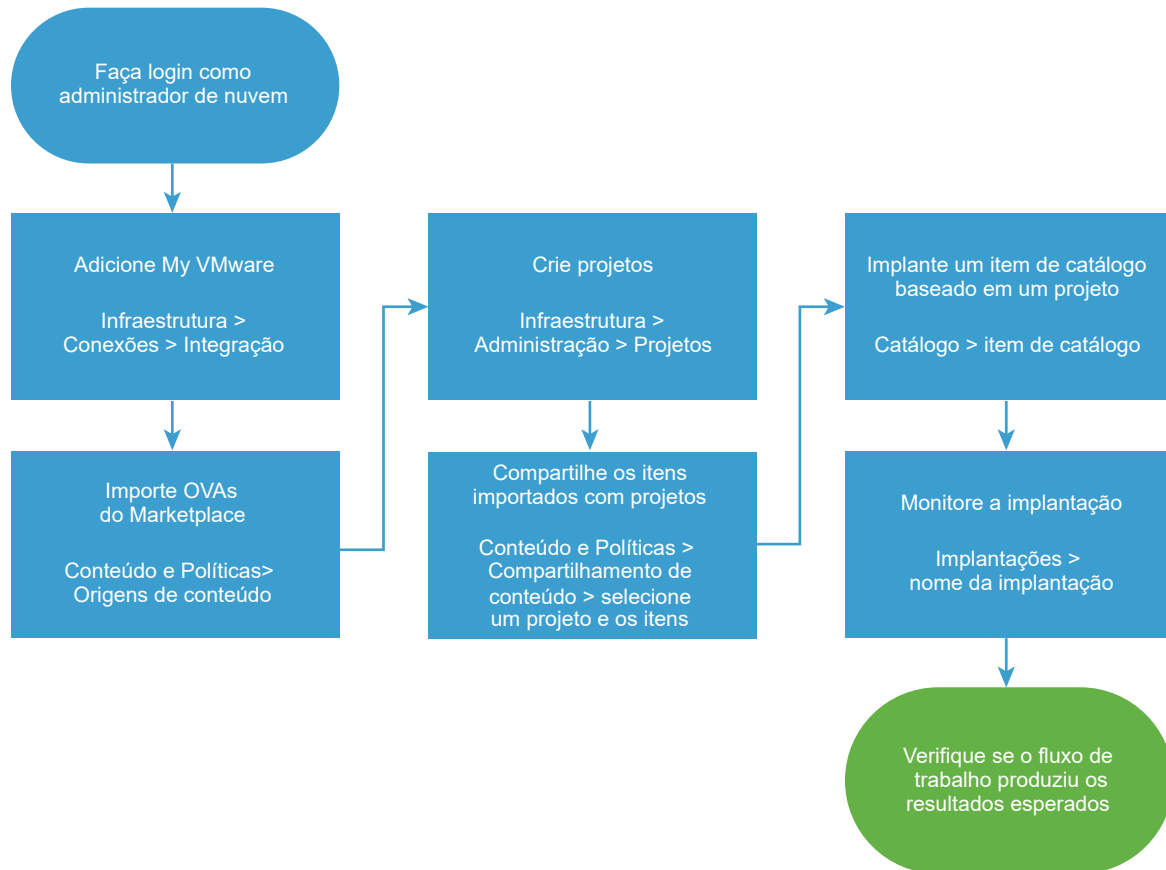
As ações de extensibilidade são importadas para o vRealize Automation Service Broker e compartilhadas no catálogo.

Próximo passo

- Se a implementação falhar, clique no nome da implementação e inicie a resolução de problemas. Consulte [O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar](#). Se você for administrador de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly, também será possível realizar uma resolução mais extensiva no vRealize Automation Cloud Assembly [O que posso fazer se uma implementação do Cloud Assembly falhar](#) em *Como usar e gerenciar o VMware Cloud Assembly*.
- Se quiser controlar por quanto tempo uma implementação pode existir, crie um lease. Consulte [Como configurar políticas do vRealize Automation Service Broker](#).
- Para fornecer mais ou menos entradas de usuário no momento da solicitação, você pode criar um formulário personalizado. Consulte [Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação](#).

Adicionar modelos do VMware Marketplace ao catálogo do vRealize Automation Service Broker

Como administrador de nuvem, você pode adicionar arquivos OVA do Marketplace ao catálogo do vRealize Automation Service Broker.



Pré-requisitos

- Verifique se você tem uma conta [My VMware](#).

Procedimentos

- 1 Se você não tiver uma integração com o My VMware configurada no vRealize Automation Cloud Assembly, poderá adicionar a integração no vRealize Automation Service Broker.

É possível configurar apenas uma integração com o My VMware.

- a Selecione **Infraestrutura > Conexões > Integrações**.
- b Clique em **Adicionar Integração** e depois em **My VMware**.
- c Digite um nome que identifica essa instância ao criar a origem de conteúdo.
- d Insira as credenciais do My VMware e clique em **Validar**.
- e Clique em **Adicionar**.

- 2 Importe os OVAs.

É possível configurar apenas uma fonte de conteúdo **Modelos de VM do Marketplace - OVA**.

- a Selecione **Conteúdo e Políticas > Origens de Conteúdo**.
- b Clique em **Novo** e depois em **Modelos de VM do Marketplace - OVA**.

- c Digite o **Nome** para esta origem de conteúdo.
 - d Selecione a conta My VMware a ser usada para importar os modelos e clique em **Validar**.
 - e Clique em **Criar e Importar**.
- 3** Se não tiver um projeto, adicione um projeto para poder compartilhar os OVAs com os membros desse projeto.
- a No vRealize Automation Service Broker, selecione **Infraestrutura > Administração > Projetos** e, em seguida, clique em **Novo projeto**.
 - b Digite as informações do projeto na guia **Resumo**.
 - c Clique na guia **Usuários** e depois clique em **Adicionar Usuários**.
Para adicionar usuários do projeto, os indivíduos ou os grupos já devem ser usuários ativos da organização de serviço.
 - d Clique na guia **Provisionamento** e selecione as zonas de nuvem nas quais os OVAs podem ser implantados.
As zonas de nuvem devem incluir os recursos que oferecem suporte a um OVA quando um consumidor de catálogo o implanta.
 - e Clique em **Criar**.
- 4** Compartilhe os arquivos OVA importados com um projeto.
- a Selecione **Conteúdo e Políticas > Compartilhamento de Conteúdo**.
 - b Selecione o projeto que inclui os usuários e os recursos de infraestrutura que oferecem suporte ao OVA.
O projeto dá permissão aos membros para implantar os OVAs e especifica em quais recursos de infraestrutura os OVA podem ser implantados.
 - c Clique em **Adicionar Itens** e depois selecione um ou mais arquivos OVA para compartilhar com os membros do projeto.
É possível selecionar todos os itens importados de uma origem de conteúdo ou expandir as árvores de origem e selecionar os itens individuais.
 - d Clique em **Salvar**.
- 5** Verifique se o arquivo OVA está disponível no catálogo para os membros do projeto selecionado.
- a Clique em **Catálogo**, localize o OVA importado e revise os projetos para garantir que o projeto configurado esteja incluído.
Como alternativa, você pode filtrar o catálogo com base no nome do projeto.
 - b Clique em **Solicitação** e forneça qualquer informação necessária.
 - c Clique em **Enviar**.

O processo de provisionamento começa e a guia Implantações se abre com sua solicitação atual na parte superior.

- 6 Monitore o processo de provisionamento para verificar se o OVA é executado com êxito
 - a Clique em **Implantações** e localize suas solicitações implementadas.
 - b Monitore o status do cartão até que ele esteja bem-sucedido.

Resultados

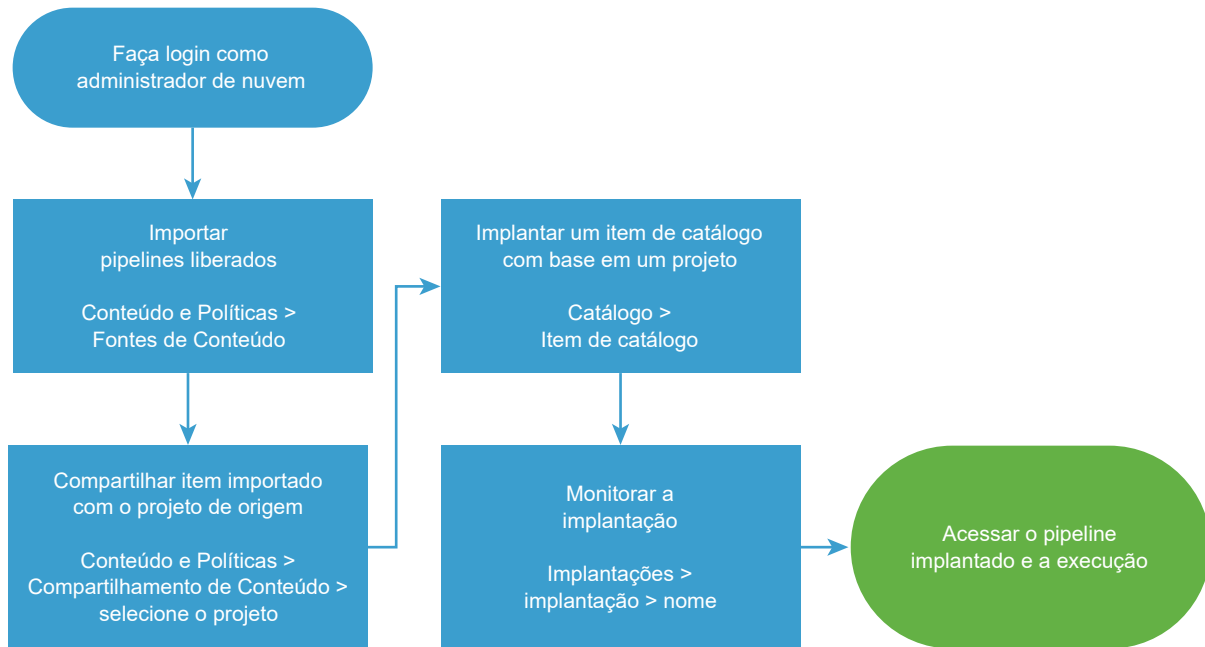
Os OVAs são importados e disponibilizados no catálogo do vRealize Automation Service Broker para implantação.

Próximo passo

- Se a implementação falhar, clique no nome da implementação e inicie a resolução de problemas. Consulte [O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar](#). Se você for administrador de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly, também será possível realizar uma resolução mais extensiva no vRealize Automation Cloud Assembly [O que posso fazer se uma implementação do Cloud Assembly falhar](#) em *Como usar e gerenciar o VMware Cloud Assembly*.
- Se quiser controlar por quanto tempo uma implementação pode existir, crie um lease. Consulte [Como configurar políticas do vRealize Automation Service Broker](#).
- Para fornecer mais ou menos entradas de usuário no momento da solicitação, você pode criar um formulário personalizado. Consulte [Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação](#).

Adicionar pipelines do vRealize Automation Code Stream ao catálogo do vRealize Automation Service Broker

Como administrador de serviços, você pode disponibilizar pipelines do vRealize Automation Code Stream no catálogo do vRealize Automation Service Broker, adicionando uma fonte de conteúdo do vRealize Automation Code Stream e compartilhando os pipelines. Os pipelines são o modelo de integração e distribuição contínua do seu processo de lançamento de software.



Depois de importar os pipelines, compartilhe-os com membros de projeto para que eles possam implementar esses blueprints a partir do catálogo. Após a conclusão da execução da implantação do pipeline, os usuários poderão acessar, revisar as entradas e saídas e usar os links de saída, pipeline e execução.

Pré-requisitos

- Verifique se os pipelines que você está importando estão habilitados e lançados no vRealize Automation Code Stream antes de importá-los. Consulte [Como executar um pipeline e ver os resultados](#) em *Usando e gerenciando o vRealize Automation Code Stream*.

Procedimentos

1 Importe pipelines do vRealize Automation Code Stream.

- Selecione **Conteúdo e Políticas > Origens de Conteúdo**.
- Clique em **Novo** e depois em **Pipelines do Code Stream**.
- Digite o **Nome** para esta origem de conteúdo.
- Selecione o **Projeto de Origem** e depois clique em **Validar**.

O processo de validação testa a conexão e fornece o número de pipelines lançados que estão associados ao projeto no vRealize Automation Code Stream.

- Clique em **Criar e Importar**.

A página Origens de Conteúdo lista sua nova origem e o número de itens descobertos e importados.

- 2 Compartilhe os itens importados com o projeto de origem, para que eles apareçam no catálogo.
 - a Selecione **Conteúdo e Políticas > Compartilhamento de Conteúdo**.
 - b Selecione o projeto de origem que inclui os usuários que têm permissão para solicitar os pipelines.
 - c Clique em **Adicionar Itens** e depois selecione um ou mais pipelines para compartilhar com o projeto.

É possível selecionar todos os itens importados de uma fonte de conteúdo ou expandir a árvore de origem e selecionar itens individuais.

- d Clique em **Salvar**.

A página Compartilhamento de Conteúdo lista todos os itens autorizados para o projeto selecionado. Os pipelines também são adicionados ao catálogo, onde os membros do projeto podem solicitá-los.

- 3 Verifique se o pipeline está disponível no catálogo para os membros dos projetos selecionados.
 - a Clique em **Catálogo** e localize o pipeline importado.
 - b Clique em **Solicitação** e forneça qualquer informação necessária.
 - c Clique em **Enviar**.

O processo de provisionamento começa e a guia Implantações se abre com sua solicitação atual na parte superior.

- 4 Monitore o processo de provisionamento para garantir uma implementação bem-sucedida.
 - a Clique em **Implantações** e localize seu item de catálogo implantado.
 - b Monitore o status do cartão até que ele esteja bem-sucedido.

Você pode abrir a implantação, revisar as entradas e saídas, usar os links para acessar a URL de saída e usar os links para o pipeline e a execução no vRealize Automation Code Stream.

Resultados

Os pipelines lançados são importados no vRealize Automation Service Broker, compartilhados no catálogo e implementáveis.

Próximo passo

- Se a implementação falhar, clique no nome da implementação e inicie a resolução de problemas. Consulte [O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar](#). Se você for administrador de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly, também será possível realizar uma resolução mais extensiva no vRealize Automation Cloud Assembly [O que posso fazer se uma implementação do Cloud Assembly falhar](#) em *Como usar e gerenciar o VMware Cloud Assembly*.

- Se a implantação falhar, revise a execução com falha no vRealize Automation Code Stream.
- Se quiser controlar quem deve aprovar uma solicitação de pipeline antes que ela seja provisionada, crie uma política de aprovação. Consulte [Como configurar políticas de aprovação do vRealize Automation Service Broker](#). As políticas de concessão e de dia 2 não se aplicam a pipelines.
- Para fornecer mais ou menos entradas de usuário no momento da solicitação, você pode criar um formulário personalizado. Consulte [Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação](#).

Como configurar políticas do vRealize Automation Service Broker

Para fornecer o gerenciamento em segundo plano das suas implantações, configure políticas. Cada política do vRealize Automation Service Broker é um conjunto de regras ou parâmetros aplicados a implantações, liberando o administrador de nuvem para outras tarefas.

Todas as políticas que você criar no vRealize Automation Service Broker serão aplicadas às implantações no vRealize Automation Service Broker e no vRealize Automation Cloud Assembly.

Introdução a políticas

Para começar a criação das políticas, selecione **Conteúdo e Políticas > Políticas > Definições**. Qualquer política que você adicionar será aplicada às implantações atuais e a quaisquer novas implantações.

Para começar, use os casos de uso completos fornecidos para cada tipo de política. Casos de uso orientam você durante o processo de criação de mais de uma política. Casos de uso fornecem explicações contextuais das escolhas e do comportamento desejado.

Casos de uso são seguidos por informações mais detalhadas sobre como várias políticas são processadas.

Como configurar políticas de aprovação do vRealize Automation Service Broker

Políticas de aprovação são um nível de governança que você adiciona para ter controle sobre solicitações de implantação e de ação de Dia 2 antes que elas sejam executadas. Defina políticas de aprovação no vRealize Automation Service Broker para que você, ou outros usuários que você designar, possa rever as solicitações antes que recursos sejam consumidos ou destruídos. Os casos de uso de políticas de aprovação neste procedimento são uma introdução que você pode usar ao explorar suas opções de governança.

Se você tiver apenas uma pequena equipe adicionando e implantando itens de catálogo, políticas de aprovação talvez sejam menos úteis. No entanto, à medida que você disponibilizar o catálogo para um grupo maior de desenvolvedores e consumidores gerais, poderá usar essas políticas de aprovação para garantir que alguém analise uma solicitação antes que recursos sejam consumidos ou alterações sejam feitas nos itens provisionados.

Por exemplo, você tem um item de catálogo importante, mas que consome uma quantidade significativa de recursos. Você deseja que um dos seus administradores de TI revise quaisquer solicitações de implantação para garantir que a solicitação seja necessária. Outro exemplo aplica-se a ações de Dia 2. Fazer alterações em uma implantação que é usada por muitas pessoas pode ser devastador. Você deseja que o administrador do projeto que gerencia a implantação dessa equipe revise todas as alterações no item de catálogo implantado.

Quem trabalha com políticas de aprovação ou é afetado por elas?

- Administrador do vRealize Automation Service Broker. Configura as políticas.
- Consumidores de catálogo. Os usuários que solicitam itens de catálogo ou ações de dia 2 para as quais uma ou mais políticas se aplicam.
- Usuários implantando modelos de nuvem no vRealize Automation Cloud Assembly. Os usuários que solicitam modelos ou ações de dia 2 no vRealize Automation Cloud Assembly aos quais uma ou mais políticas são aplicáveis.
- Aprovadores designados. Usuários que devem revisar e, em seguida, aprovar ou rejeitar uma solicitação.

O que acontece quando políticas de aprovação são aplicadas?

Várias políticas de aprovação podem ser aplicáveis. As políticas de aprovação são avaliadas, e uma política imposta é aplicada à solicitação. Quando há várias políticas válidas, nas quais os aprovadores são pessoas diferentes, todos os aprovadores são adicionados. Quando você tem várias políticas, é importante entender esse processo. Para obter mais informações, consulte [Exemplos de metas e aplicação de políticas de aprovação](#).

- 1 Políticas de aprovação são definidas.
- 2 Um usuário solicita um item de catálogo ou uma ação de Dia 2. No momento da solicitação, o vRealize Automation Service Broker avalia o item de catálogo para ver se alguma política é aplicável.
- 3 Uma política de aprovação é aplicada.
 - a O cartão de implantação exibe o status. Por exemplo, Criar - Aprovação Pendente.
 - b Uma notificação por e-mail é enviada ao solicitante. Consulte [Como rastrear minhas solicitações que exigem aprovação no vRealize Automation Service Broker](#).
 - c Uma notificação por e-mail é enviada aos aprovadores. Consulte [Como responder a uma solicitação de aprovação no vRealize Automation Service Broker](#).

A implantação não começa implantando e consumindo recursos de infraestrutura, nem faz alterações em um sistema implantado, até que a solicitação seja aprovada. O usuário solicitante é notificado por e-mail de que a solicitação está aguardando aprovação.

- d Os aprovadores respondem à solicitação usando a guia Aprovações no vRealize Automation Service Broker.
- 4 O processo de aprovação está concluído.
- a Se a solicitação for rejeitada, o usuário solicitante será notificado, e a solicitação de implantação será cancelada.
 - b Se a solicitação for aprovada, a implantação continuará.
 - c É possível que a política imposta esteja configurada para aprovar ou rejeitar automaticamente uma solicitação se a ação não for realizada pelo aprovador.

Como usar os critérios de implantação?

Para limitar a quais itens ou atividades a política se aplica, você pode definir critérios de implantação. Para obter mais informações sobre os critérios, consulte [Como configurar critérios de implantação em políticas do vRealize Automation Service Broker](#).

Restrições de políticas de aprovação

- A ação de alteração de concessão não está disponível para inclusão em uma política de aprovação.

Ao revisar o caso de uso de políticas de aprovação e criar sua própria política, consulte a ajuda de sinalização nas principais caixas de texto para obter mais informações.

Pré-requisitos

- Um aprovador, que pode não ser um vRealize Automation Service Broker regular ou usuário vRealize Automation Cloud Assembly, deve ter uma das seguintes combinações de funções:
 - Membro da organização e usuário do vRealize Automation Service Broker
 - Membro da organização e a função personalizada Gerenciar aprovações

Essas funções fornecem o nível mínimo de permissões e ainda permitem que eles aprovem ou rejeitem uma solicitação.

- Verifique se o servidor de notificação de e-mail está definido. Consulte [Adicionar um servidor de e-mail no vRealize Automation Service Broker para enviar notificações](#).

Procedimentos

- 1 Selecione **Conteúdo e Políticas > Políticas > Definições > Nova Política > Política de aprovação**.

2 Configure a Política de Aprovação 1.

Como administrador, você tem um item de catálogo importante que também consome uma quantidade significativa dos seus recursos de nuvem. Você deseja que pelo menos um dos seus dois administradores de TI revise quaisquer solicitações de implantação para garantir que a solicitação seja realmente necessária e que existam recursos para oferecer suporte a ela.

- a Defina quando a política é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Organização Essa política é aplicada a todos os projetos na sua organização.
Critérios de implantação	<code>catalogItem equals CompanyApplication</code>

- b Defina o comportamento de aprovação.

Configuração	Valor de amostra
Modo de aprovador	Tudo Você deseja que todos os seus gerentes de TI concordam que a solicitação de implantação não desperdiça recursos.
Aprovadores	{approvername1}@YourCompany, {approvername2}@YourCompany
Decisão de expiração automática	Rejeitar A possível carga nos seus recursos de nuvem significa que você não deseja implantar inadvertidamente o item sem aprovação.
Gatilho de expiração automática	3 Esse valor deve se estender por um longo período da semana quando os gerentes podem não estar disponíveis.
Ações	Deployment.Create

Nesse cenário, se qualquer consumidor do catálogo solicitar esse item de catálogo, o Aprovador 1 e o Aprovador 2 deverão aprovar a solicitação dentro de 3 dias, ou ela será rejeitada.

3 Configure a Política de Aprovação 2.

Como administrador, você tem um projeto, AcctProd, no qual deseja que o administrador do projeto aprove quaisquer alterações em implantações que possam ter consequências catastróficas. Por exemplo, excluir a implantação.

- a Defina quando a política de aprovação é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Projeto AcctProd Essa política aplica-se a implantações associadas a esse projeto.
Crítérios de implantação	Nenhum

- b Defina o comportamento de aprovação.

Configuração	Valor de amostra
Modo de aprovador	Qualquer
Aprovadores	{ProjectAdmin}@YourCompany
Decisão de expiração automática	Rejeitar
Gatilho de expiração automática	7
Ações	Deployment.Delete, Deployment.PowerOff, Deployment.Update e qualquer uma das ações de alimentação, reinicialização e exclusão específicas de componentes.

Nesse cenário, quando um membro do projeto AcctProd envia uma solicitação para executar as ações listadas em uma implantação, a solicitação será rejeitada após sete dias se o administrador do projeto não responder.

4 Configure a Política de aprovação 3.

Como administrador, convém manter um pouco de controle sobre o consumo de recursos. Por exemplo, quando um usuário solicita um item de catálogo cujo tamanho é grande, convém avaliar e aprovar a solicitação. O tamanho é definido pelos mapeamentos de tipo.

- a Defina quando a política de aprovação é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Organização
Critérios de implantação	resources has any Flavor equals large

- b Defina o comportamento de aprovação.

Configuração	Valor de amostra
Modo de aprovador	Qualquer
Aprovadores	{AdminName}@YourCompany
Decisão de expiração automática	Rejeitar O possível consumo dos seus recursos de nuvem significa que não convém implantar inadvertidamente o item sem aprovação.
Gatilho de expiração automática	5
Ações	Deployment.Create e todas as ações *.Machine.Resize aplicáveis. Por exemplo, Cloud.vSphere.Machine.Resize.

Nesse cenário, quando um usuário enviar uma solicitação para uma implantação grande ou para redimensionar uma implantação para grande, a solicitação será recusada após cinco dias se o administrador da nuvem não responder.

Próximo passo

- Para obter mais informações sobre como as políticas de aprovação são processadas, consulte [Exemplos de metas e aplicação de políticas de aprovação](#).
- Para obter mais informações sobre a experiência dos consumidores e aprovadores, consulte [Como rastrear minhas solicitações que exigem aprovação no vRealize Automation Service Broker](#) e [Como responder a uma solicitação de aprovação no vRealize Automation Service Broker](#).

Como autorizar usuários de implantações a ações de Dia 2 do vRealize Automation Service Broker usando políticas

Você define as políticas de ação de dia 2 para poder controlar quais alterações seus usuários podem fazer em implantações e seus recursos componentes. Ao criar uma lista de ações permitidas que todos os usuários, ou alguns deles, possam executar em implantações, certifique-

se de que os usuários não possam iniciar quaisquer alterações destrutivas ou de alto custo. Os casos de uso relacionados a políticas de ações de Dia 2 são uma introdução ao procedimento.

Quando você autorizar os usuários a executar ações de Dia 2, selecione as ações individuais que podem ser executadas. Você está criando uma lista de inclusão, e não uma lista de exclusão.

Quando uma política de ações de dia 2 entra em vigor?

- Se você não tiver uma política de ação de Dia 2 definida, nenhuma governança será aplicada, e todos os usuários terão acesso a todas as ações. Essa falta inicial de governança à medida que você começa garante que você e seus usuários possam aplicar as ações de Dia 2 no vRealize Automation Service Broker e vRealize Automation Cloud Assembly sem a necessidade de compreender as políticas de Dia 2.
- Depois de determinar que você está pronto para controlar quem tem acesso a quais ações, adicione governança na forma de uma única política de Ação de Dia 2. Quando a primeira política entrar em vigor, as políticas de Ação de Dia 2 serão aplicadas a todos os usuários no vRealize Automation Service Broker e no vRealize Automation Cloud Assembly. Como resultado, apenas os usuários para os quais a primeira política for verdadeira poderão executar as ações selecionadas. Todos os outros serão excluídos. Eles são excluídos porque as políticas de ações incluem os usuários confiáveis. Ao excluir todos os outros, você é capaz de criar políticas para atender às suas metas de governança.
- Para autorizar outros usuários, você deve criar políticas que os autorizem a executar as ações selecionadas.

O compartilhamento de implantação em projetos afeta de que forma você configura os direitos de ações de Dia 2. Se o projeto não estiver definido para ser compartilhado, apenas o usuário solicitante poderá ver uma implantação. Se o projeto compartilhar implantações, todos os membros do projeto poderão ver a implantação e executar quaisquer ações que eles tenham o direito de executar com base em uma política de ação de Dia 2. O compartilhamento de implantação é configurado em um projeto. Selecione **Infraestrutura > Administração > Projetos** e, em seguida, selecione o projeto e clique na guia **Usuários**.

À medida que as suas políticas são criadas, a maneira como você define as políticas de Ações de Dia 2 deve levar em consideração o status de compartilhamento.

Para enfatizar quando as políticas de Ações de Dia 2 são aplicadas, você pode configurar critérios de escopo, função e implantação. Essas configurações controlam a quais implantações a política é aplicada e quem poderá executar as ações quando a política for aplicada.

- A quais implantações a política é aplicada.
 - O escopo determina se a política é aplicada a implantações no nível da organização ou do projeto.
 - Critérios de implantação restringem o escopo da política para aspectos específicos das implantações.

- Quem pode executar quais ações nessas implantações.
 - A função dá o direito aos membros da função selecionada, dentro do escopo e dos critérios de implantação selecionados, de executar as ações selecionadas. A função pode ser administrador do projeto, membro do projeto ou uma função personalizada nomeada.

As políticas de Dia 2 são aplicadas quando um usuário tenta gerenciar uma implantação usando o menu Ações na implantação ou nos recursos componentes.

Nesse caso de uso, que é usado para ilustrar uma coleção de políticas de ação de Dia 2, presume-se que você tenha habilitado o compartilhamento de implantação no projeto.

Ao revisar o caso de uso de políticas de ações de Dia 2, você também deve selecionar as ações. É necessário selecionar ações que suportem suas contas de nuvem.

- Ações são específicas da nuvem. Quando você estiver autorizando os usuários a fazer alterações, considere as contas de nuvem nas quais os usuários autorizados estão implantando e certifique-se de selecionar todas as versões específicas para a nuvem dessas ações. Por exemplo, adicione Cloud.AWS.EC2.Instance.Resize, Cloud.GCP.Machine.Resize e Cloud.Azure.Machine.Resize para autorizar os usuários a redimensionar essas máquinas.
- Ações independentes da nuvem, por exemplo, Cloud.Machine.Reresize, existem para acomodar recursos em que o processo de integração ou migração não consegue identificar o tipo de máquina. Se você autorizar aos usuários as ações de nuvem independente, você não terá autorizado a executar a ação específica da nuvem que fará as alterações nos recursos implantados. As ações independente podem aparecer no menu de ações, mas executar as ações não terão efeito. Você deve evitar autorizar as ações independentes e apenas autorizar ações específicas na nuvem para garantir que as ações estejam disponíveis para os usuários para as diversas plataformas de nuvem.

Pré-requisitos

- Para obter uma lista de ações possíveis, consulte [Quais ações posso executar nas implantações do vRealize Automation Service Broker](#).
- Para obter mais informações sobre como construir critérios de implantação, consulte [Como configurar critérios de implantação em políticas do vRealize Automation Service Broker](#).
- As funções personalizadas são usadas na Política 4 do dia 2. Crie uma função Solução de problemas de implantação, mas, com a função Gerenciar implantação na função personalizada Solução de problemas de implantação, os membros não são limitados por projeto. A função Gerenciar implantação permite que os responsáveis vejam todas as implantações e executem todas as ações. Se a função Solução de problemas de implantação não incluir Gerenciar implantação, os participantes verão as implantações com base na sua associação no projeto. Para obter mais informações sobre as funções personalizadas, consulte [Caso de uso de função personalizada](#).

Procedimentos

- 1 Selecione **Conteúdo e Políticas > Políticas > Definições > Nova Política > Política de Ações do Dia 2**.

2 Configure a Política 2 de Dia 1.

Como administrador, você deseja controlar os custos de armazenamento restringindo a capacidade dos usuários de solicitar snapshots.

- a Defina quando a política é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Organização Essa política é aplicada a todas as implantações na sua organização.
Critérios de implantação	Nenhum
Tipo de aplicação	Flexível Esse tipo de aplicação permite que você crie outras políticas relacionadas às ações de snapshot que substituem essa política.
Função	Membro Essa função aplica a política a todos os membros do projeto.

- b Selecione as ações que os usuários podem executar, mas não selecione nenhuma ação de snapshot.

Você autoriza explicitamente os usuários a executar ações. Para impedir que os usuários executem ações de snapshot, certifique-se de que essas ações não estejam selecionadas.

Nesse cenário, nenhum dos membros do projeto na sua organização tem o direito de criar snapshots. Nem os administradores de projetos podem fazer isso. Sua próxima etapa é criar uma política que autorize os administradores do projeto a criar e gerenciar snapshots.

3 Configure a Política 2 de Dia 2.

Como administrador, você deseja oferecer aos administradores de projetos a capacidade de criar e gerenciar snapshots.

- a Defina quando a política é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Organização Essa política é aplicada a todas as implantações na sua organização.
Critérios de implantação	Nenhum
Tipo de aplicação	Flexível Esse tipo de aplicação permite que você crie outras políticas relacionadas às ações de snapshot que substituem essa política.
Função	Administrador Essa função aplica a política aos administradores de projetos.

- b Selecione as ações de snapshot que você deseja que os administradores executem.

Os administradores de projetos também têm o direito de executar quaisquer ações que os membros de seus projetos tenham direito de executar. Você não precisa dar a eles permissão para ações de membros.

Nesse cenário, os administradores de projetos têm o direito de executar as ações relacionadas a snapshots e todas as ações que os membros de seus projetos têm o direito de executar.

4 Configure a Política 2 de Dia 3.

Como administrador de projeto, você tem dois desenvolvedores que estão realizando trabalho que torna potencialmente uma implantação inutilizável. Você quer autorizá-los a tirar um snapshot e reverter sem a sua intervenção. Você autoriza os dois membros do projeto a usar as ações de snapshot.

- a Defina quando a política é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Projeto MT5 Essa política aplica-se a implantações associadas a esse projeto.
CrITÉrios de implantação	catalogItem equals Multi-tier five machine with LB AND (createdBy equals jan@mycompany.com OR createdBy kris@mycompany.com) Com base nessa expressão de critérios, apenas as implantações em que Jan ou Kris implantaram um item de catálogo chamado "Multi-tier five machine with LB" são levadas em consideração para a aplicação de políticas.
Tipo de aplicação	Rígida Esse tipo de aplicação garante que a política seja imposta com base na definição.
Função	Membro Essa função aplica a política ao item de catálogo definido nos critérios de implantação.

- b Selecione as ações de snapshot que você deseja que os usuários especificados executem.

Os administradores de projetos também têm o direito de executar quaisquer ações que os membros de seus projetos tenham direito de executar.

Nesse cenário, Jan e Kris podem usar as ações de snapshot no item de catálogo "Multi-tier 5 Machines with LB" que um deles pode implantar. Embora outros membros do projeto possam ver a implantação, apenas Jan, Kris e o administrador do projeto podem usar as ações de snapshot.

5 Configure a Política 2 de Dia 4.

Como administrador, você deve atribuir as permissões para executar a maioria das ações de dia 2 aos usuários atribuídos a uma função personalizada de Solução de problemas de

implantação. Embora a maioria das permissões de função personalizada abranja vários projetos, o que os usuários podem ver na guia implantações se baseia na associação do projeto. Para ver as implantações, os usuários que receberam as funções personalizadas devem ser membros dos projetos que as implantaram.

- a Defina quando a política é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Organização
Critérios de implantação	Nenhum
Tipo de aplicação	Flexível Esse tipo de aplicação permite a criação de outras políticas relacionadas ao dia 2 estendido que substituem esta política.
Função	Selecione a função Solução de problemas de implantação .

- b Selecione todas as ações que você deseja que os membros dessa função personalizada possam executar.

Nesse cenário, todos os usuários com a função de Solução de problemas de implantação podem gerenciar todas as implantações e executar todas as ações de dia 2 selecionadas nos projetos. A função Gerenciar implantações concede privilégios de administrador de serviço nas implantações para que eles possam executar qualquer ação que um administrador de serviço possa executar. Se a função personalizada Solução de problemas de implantação não incluir a função Gerenciar implantações, os usuários poderão executar todas as ações de dia 2 selecionadas para as implantações pertencentes a seus projetos.

Próximo passo

- Para obter mais exemplos de como as políticas são processadas e aplicadas, consulte [Como as políticas do vRealize Automation Service Broker são processadas](#).
- Configure políticas que sejam relevantes para suas organizações e seus projetos.

Como configurar concessões de implantação do vRealize Automation Service Broker usando políticas

Ao usar concessões com base em políticas, você reduz a necessidade de intervir manualmente para recuperar recursos. Você define as políticas de concessão para poder controlar por quanto tempo uma implantação estará disponível para os usuários. Os casos de uso de políticas de concessão neste procedimento fornecem um ponto inicial para conhecer e implementar políticas para a sua organização.

Se você não tiver uma política de concessão definida, as implantações nunca expirarão. Para recuperar os recursos, é necessário destruir manualmente as implantações.

Quando uma política de concessão entra em vigor?

- Se o escopo da política for Organização, todas as implantações na sua organização serão gerenciadas com base nas políticas definidas.
- Se o escopo da política for um projeto, as implantações associadas a esse projeto serão gerenciadas com base na concessão definida. Outros projetos não serão afetados.

Políticas de concessão são aplicadas quando você:

- Cria ou atualiza uma política de concessão. Após a aplicação de políticas de concessão, elas avaliam continuamente as implantações em segundo plano para garantir que estejam em conformidade com as concessões definidas.
- Solicite um item de catálogo no vRealize Automation Service Broker ou um modelo de nuvem no vRealize Automation Cloud Assembly. Os valores de lease máximo e lease total máximo entram em vigor quando a implantação é criada.
- Integre cargas de trabalho ou recursos no vRealize Automation Cloud Assembly, para que você possa gerenciá-los usando o vRealize Automation Service Broker, o vRealize Automation Cloud Assembly ou o vRealize Automation Code Stream.

Nesse caso de uso, há três definições de política que ilustram como é possível construir políticas e os resultados quando elas são aplicadas. A última política não é aplicada, mas os motivos são fornecidos nos resultados do cenário.

Ao revisar o caso de uso de políticas de concessão, você também deve configurar opções específicas de concessão. As descrições a seguir fornecem um breve resumo. Consulte a ajuda de sinalização para obter mais informações.

- Lease máximo (dias). O número máximo de dias que os recursos de implantação estão disponíveis sem serem renovados. Se não forem renovados, a implantação será destruída. As renovações não podem exceder o lease total máximo.
- Lease total máximo (dias). O número total de dias antes de a implantação ser destruída e os recursos serem recuperados. O lease total inclui as renovações do lease.
- Período de carência (dias). O número de dias que o usuário tem para renovar o contrato antes de a implantação ser destruída. O período de carência, além dos dias de lease total máximo. Ele não está incluído nos dias de lease total.

Procedimentos

- 1 Selecione **Conteúdo e Políticas > Políticas > Definições > Nova Política > Política de Concessão**.

2 Configure a Política de Concessão 1.

Como administrador, você deseja controlar os custos limitando o tempo de concessão inicial de todas as implantações para 30 dias, com a opção de renovar a concessão por um total de 90 dias.

- a Defina quando a política é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Organização Essa política é aplicada a todos na sua organização.
Critérios de implantação	Nenhum
Tipo de aplicação	Flexível Esse tipo de aplicação permite criar outras políticas relacionadas a essa concessão que substituem essa política.

- b Defina a concessão.

Configuração	Valor de amostra
Lease máximo (dias)	30
Lease total máximo (dias)	90
Período de carência (dias)	10

Nesse cenário, a implantação é encerrada após 30 dias, e um e-mail é enviado para o usuário. Se o usuário não estender a concessão, a implantação será destruída após 10 dias. Se o usuário estender a concessão por mais 30 dias e, em seguida, mais 30, para um total combinado de 90 dias, o tempo máximo de concessão será atingido, e a implantação será encerrada. Ela será destruída depois de 10 dias.

3 Configure a Política de Concessão 2.

Como administrador, você deseja controlar os custos limitando para duas semanas o tempo de concessão em um modelo de alto custo. Para esse exemplo, o nome do modelo é **Multi-tier 5 machine with LB**.

- a Defina quando a política é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Projeto MT5 Essa política aplica-se a implantações associadas a esse projeto.
Critérios de implantação	blueprint equals Multi-tier 5 machine with LB Com base nessa expressão de critérios, apenas as implantações para o modelo referenciado são levadas em consideração para a aplicação da política.
Tipo de aplicação	Flexível Essa aplicação flexível ainda substitui a política da organização de 90 dias na Política 1, pois os valores são mais significativos no nível do projeto.

- b Defina a política de concessão.

Configuração	Valor de amostra
Lease máximo (dias)	14
Lease total máximo (dias)	28
Período de carência (dias)	3

Nesse cenário, ambas as políticas são aplicadas, mas a Política 2 tem precedência sobre a Política 1 porque é mais específica. Quando aplicada, a implantação é encerrada após 14 dias. Se o usuário não estender a concessão, ela será destruída depois de três dias. Se o usuário estender a concessão por até mais 14 dias, a implantação será encerrada no final da segunda extensão e será destruída depois de três dias.

4 Revise a configuração da Política de Concessão 3.

Como gerente de projeto, você percebe que um dos seus desenvolvedores está trabalhando em um aplicativo complexo. O desenvolvedor exige o modelo **Multi-tier 5 Machines with LB** e outro modelo, **Distributed Database Across Clouds**, mas para uma concessão mais longa do que a definida na Política 2.

A menos que você entenda como as políticas são processadas com base em como elas são definidas, poderá se deparar com resultados inesperados. A Política 3 é um exemplo de como o processamento e a precedência afetam o resultado.

Essa política, conforme fornecida, não será aplicada. Este exemplo fornece uma oportunidade para você ver como as concessões são aplicadas e impostas quando há mais de uma alternativa possível.

- a Defina quando a política é válida.

Configuração	Valor de amostra
Escopo	Projeto MT5 Essa política é aplicada a implantações neste projeto.
Crêterios de implantação	(blueprint equals Multi-tier five machine with LB OR catalogItem equals Distributed Database Across Clouds) AND CreatedBy equals jan@mycompany.com. Você usa catalogItem porque ele é um modelo não vRealize Automation Cloud Assembly.
Tipo de aplicação	Flexível Essa aplicação flexível ainda substitui a política da organização de 90 dias na política 1, pois os valores são mais significativos no nível do projeto.

- b Defina a política de concessão.

Configuração	Valor de amostra
Lease máximo (dias)	21
Lease total máximo (dias)	50
Período de carência (dias)	3

Neste cenário, a Política de Concessão 2 é aplicada, e não a Política de Concessão 3.

- A Concessão 3 tem um tempo de concessão menor que ou igual a 21 dias, e a política é aplicada. A Concessão 2 tem um tempo de concessão menor que ou igual a 14 dias, e a política é aplicada.
 - A Concessão 2 é aplicável e não viola a política de concessão 3. Porém, a concessão 2 é mais restritiva e, portanto, tem precedência. A política de concessão 2 é mais restritiva, pois é por um período de tempo mais curto.
 - Quando ambas as definições de concessão são verdadeiras e aplicáveis, a política mais restritiva é a aplicada.
- 5 Para resolver o comportamento inesperado na Política de Concessão 3, você pode implementar uma das soluções a seguir.
- Para garantir que você possa fornecer a política necessária para Jan, altere o tipo de aplicação para Rígida.

- Como alternativa, você pode criar um novo projeto com acesso aos mesmos recursos e, em seguida, criar a Política de Concessão 3 para esse projeto. Embora essa solução isole a política de trabalho, você deve manter um projeto paralelo. Os esforços necessários para configurar e manter as fontes de conteúdo, o compartilhamento de conteúdo e assim por diante são demorados e sujeitos a erros.

Próximo passo

- Para obter mais exemplos de como as políticas de concessão são processadas e aplicadas, consulte [Como as políticas do vRealize Automation Service Broker são processadas](#).
- Configure políticas que sejam relevantes para suas organizações e seus projetos. Se você estiver apenas começando com políticas de concessão, inicie com uma política de concessão no nível da organização.
- Para enviar um e-mail ao usuário encarregado da implantação, configure o servidor de e-mail para notificações. Consulte [Adicionar um servidor de e-mail no vRealize Automation Service Broker para enviar notificações](#).

Como configurar critérios de implantação em políticas do vRealize Automation Service Broker

Os critérios de implantação restringem o escopo de uma política, para que ela seja aplicada apenas às implantações em que esses critérios sejam verdadeiros. Por exemplo, você pode usar os critérios de implantação para criar uma política que seja aplicada apenas a um determinado modelo ou item de catálogo.

Construindo critérios de implantação

Use a interface gráfica para construir a expressão de critérios de implantação. Para construir expressões complexas, é possível usar AND e OR. Você também pode usar operadores entre parênteses para agrupar expressões.

Aqui está um exemplo de expressão.

```
catalogItem equals Multi-tier five machine with LB AND (createdBy equals jan@mycompany.com OR createdBy kris@mycompany.com)
```

Usando os componentes de critérios de implantação, ele é semelhante ao exemplo a seguir.

The screenshot shows the 'Deployment criteria' configuration interface. It features a list of criteria with the following structure:

- Criteria 1: `blueprint` `equals` `Q Multi-tier five mac`
- Operator: `AND`
- Criteria 2: `createdBy` `equals` `jan@mycompany.com`
- Operator: `OR`
- Criteria 3: `createdBy` `equals` `kris@mycompany.com`

At the bottom, there are buttons to add new criteria (+) or groups (+ (GROUP)).

Propriedades de critérios de implantação

Para criar um critério de implantação funcional, você deve compreender a sintaxe.

A caixa de texto de critérios de implantação tem vários menus suspensos que fornecem as propriedades e os operadores disponíveis. A forma como você constrói sua expressão depende dos valores disponíveis e da ordem das operações.

Os menus suspensos incluem as propriedades a seguir. Algumas propriedades variam entre tipos de política.

Propriedade	Descrição	Disponível nestes tipos de políticas
blueprint	Identificador para o modelo de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly usado para criar a implantação.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprovações ■ Dia 2 ■ Lease
catalogItem	Identificador para o item de catálogo do vRealize Automation Service Broker usado para solicitar a implantação.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprovações ■ Dia 2 ■ Lease
createdBy	Nome do usuário que solicitou a implantação. O formato é nomedeusuario@minhaempresa.com.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dia 2 ■ Lease
deploymentID	Identificador da implantação.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprovações
name	Nome da implantação.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dia 2 ■ Lease
requestedBy	Nome do usuário que solicitou uma ação de dia 2. O formato é nomedeusuario@minhaempresa.com.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprovações
resources	<p>Recursos que fazem parte de uma implantação.</p> <p>Você pode definir os critérios de implantação com base nos recursos a seguir.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Tipo de Nuvem ■ Tipo ■ Região ■ Tipo de Recurso 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dia 2 ■ Lease
	<p>Você pode definir os critérios de aprovação com base nos recursos a seguir.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Conta de Nuvem ■ Tipo de Nuvem ■ Tipo ■ Imagem ■ Região ■ Tipo de Recurso 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprovações

Qual é a diferença entre `blueprint` e `catalogItem`?

- Use `blueprint` quando a política for específica para modelos de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly. Por exemplo, um modelo da Amazon Web Services não tem um `blueprint`.
- Use `catalogItem` quando sua política puder incluir itens de catálogo do vRealize Automation Service Broker com base em qualquer modelo, fluxo de trabalho de extensibilidade ou outro tipo de conteúdo. Por exemplo, modelos de nuvem do vRealize Automation Cloud Assembly e modelos do AWS CloudFormation implantados a partir do catálogo têm um `catalogItem`.

Ordem de operações para a expressão

Uma expressão é processada na seguinte ordem:

- 1 Expressões entre parênteses
- 2 AND
- 3 OU

Use os seguintes exemplos para entender a ordem.

- `X OR Y AND Z`. Neste exemplo, `Y` e `Z` são avaliados antes de `X OR Y`. Em seguida, `X OR` é avaliado em relação aos resultados de `Y AND Z`.
- `(X OR Y) AND Z`. Neste exemplo, `X OR Y` é avaliado antes de `AND`, pois a expressão nos parênteses é sempre avaliada primeiro. Em seguida, `AND Z` é avaliado em relação aos resultados de `X OR Y`.

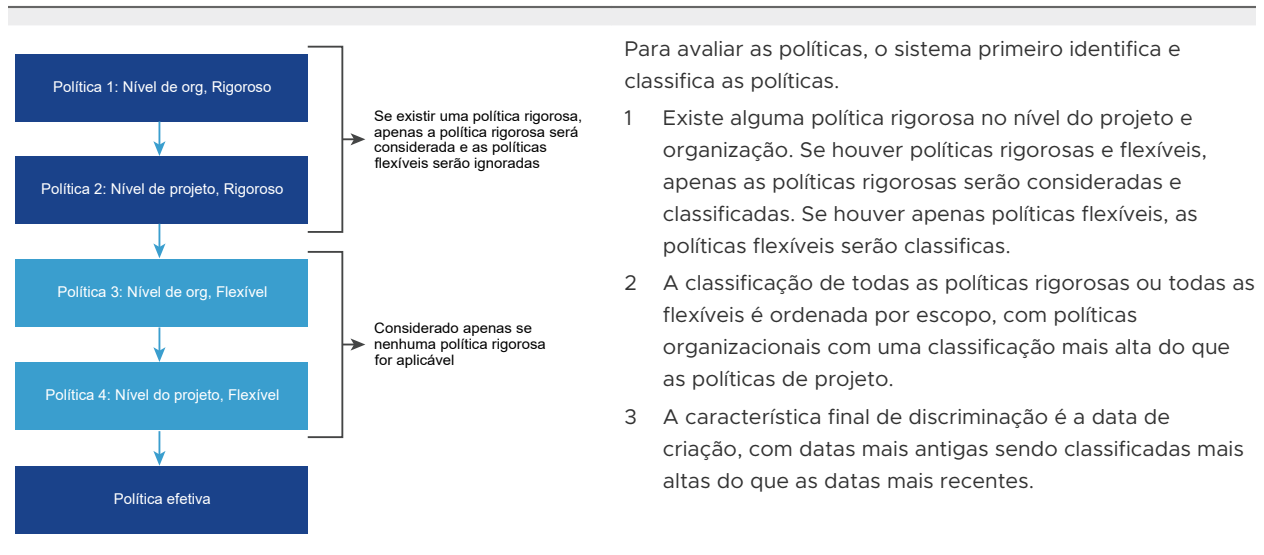
Como as políticas do vRealize Automation Service Broker são processadas

As políticas são processadas com base na definição de política. Em particular, o escopo e o nível de aplicação determinam qual política é válida quando existem várias políticas que podem ser aplicadas a uma única implantação.

Este artigo fornece informações gerais sobre o processamento de políticas, mas também inclui mais detalhes para os diferentes tipos de políticas.

Como as políticas são classificadas com base no nível da organização e no tipo de aplicação

Quando um usuário que é membro de um projeto cria uma implantação, pode haver mais de uma política aplicável a essa implantação.



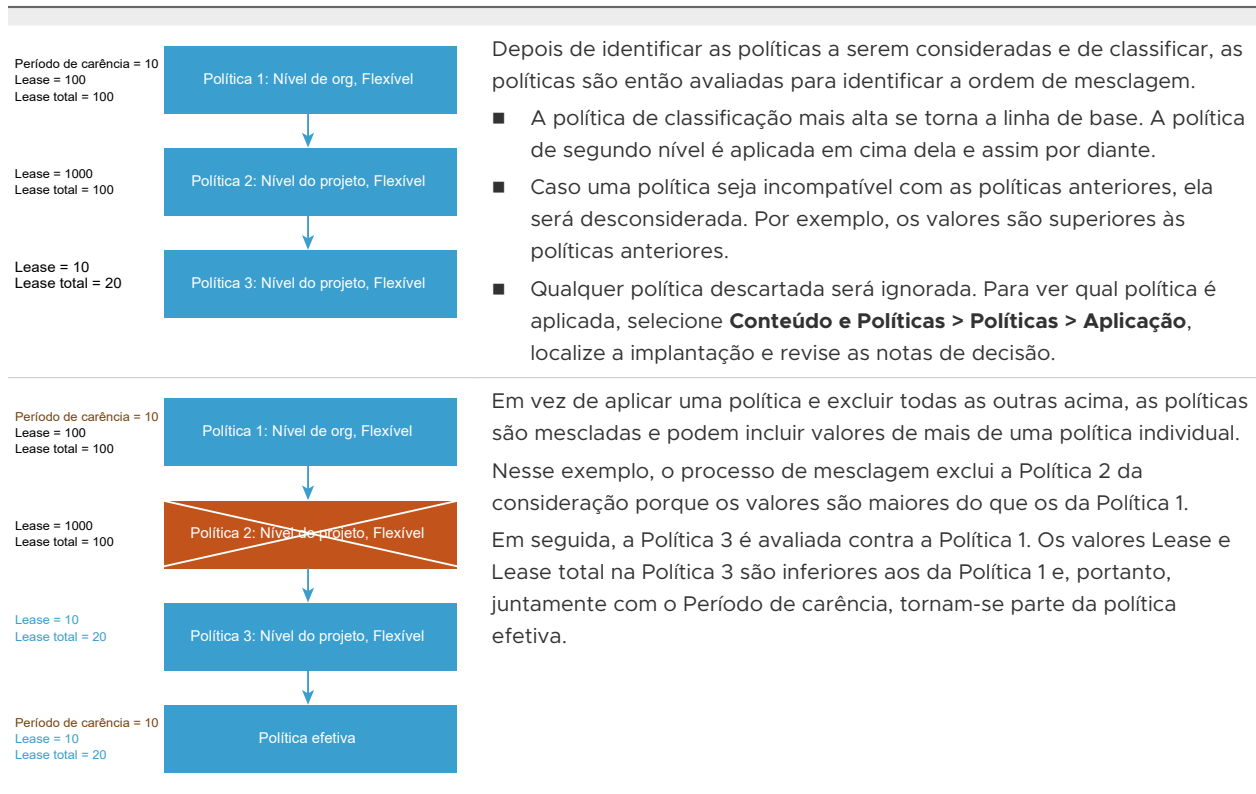
Como as políticas são processadas com base no nível da organização e no tipo de aplicação

As políticas são avaliadas, classificadas e, onde aplicável, mescladas para produzir uma política eficaz. Uma política eficaz produz os resultados pretendidos, mas nem sempre é uma política nomeada específica.

Esta seção inclui os exemplos a seguir:

- Políticas de concessão
- Políticas de ações de Dia 2

Revise os exemplos de política de concessão a seguir.



Analise os seguintes exemplos de política de ações do Dia 2.

- Depois de identificar as políticas a serem consideradas e de classificar, as políticas são então avaliadas para identificar a ordem de mesclagem.
 - A política de classificação mais alta se torna a linha de base. A política de segundo nível é aplicada em cima dela e assim por diante.
 - Se uma política for imposta por políticas anteriores, por exemplo, a política 3, ela será desconsiderada.
 - Qualquer política descartada será ignorada. Para ver qual política é aplicada, selecione **Conteúdo e Políticas > Políticas > Aplicação**, localize a implantação e revise as notas de decisão.

Considerações de metas de gerenciamento de políticas de concessão

Agora que você sabe como políticas de concessão são processadas, identifique suas metas de gerenciamento de políticas. Ao compreender como as políticas são processadas, é possível atender às suas metas de gerenciamento sem criar um número excessivo e não gerenciável de políticas.

Ao decidir como implementar suas políticas, considere os seguintes cenários.

- Exemplos de metas e aplicação de políticas de concessão
- Exemplos de metas e aplicação de políticas de Dia 2

Tabela 3-1. Exemplos de metas e aplicação de políticas de concessão

Meta do gerenciamento	Exemplo de configuração	Comportamento
Política padrão significativa de nível-organização que ainda permite que os valores da política de nível-projeto influenciem os valores aplicados.	<p>Política da organização = Flexível</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Período de carência: 10 ■ Lease: 100 ■ Lease total: 100 <p>Projeto 1 política 1= Flexível</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Lease: 20 ■ Lease total: 50 <p>Projeto 2 política 1= Flexível</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Lease: 10 ■ Lease total: 30 	<p>Um membro do projeto 1 solicita um item de catálogo.</p> <p>Projeto 2 não é levado em consideração, pois não é aplicável a implantações do projeto 1.</p> <p>A política efetiva mesclada é:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Período de carência: 10 ■ Lease: 20 ■ Lease total: 50
Sempre padrão para a política de nível-organização.	<p>Política da organização = Rígida</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Período de carência: 10 ■ Lease: 100 ■ Lease total: 100 <p>Projeto 1 política 1= Flexível</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Lease: 20 ■ Lease total: 50 	<p>Um membro do projeto 1 solicita um item de catálogo.</p> <p>O projeto 1 política 1 não é considerado porque o projeto de nível de organização rigoroso tem uma classificação mais alta e a política flexível não é considerada.</p> <p>A política eficaz é:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Período de carência: 10 ■ Lease: 100 ■ Lease total: 100
Todas as políticas são definidas no nível-projeto, sem política padrão de nível-organização.	<p>Projeto 1 política 1 = Flexível</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Período de carência: 10 ■ Lease: 100 ■ Lease total: 100 <p>Projeto 1 política 2= Flexível</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Lease: 20 	<p>Um membro do projeto 1 solicita um item de catálogo.</p> <p>Ambas são políticas flexíveis e ambas são para o projeto 1. Os valores são mesclados.</p> <p>A política eficaz é:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Período de carência: 10 ■ Lease: 20 ■ Lease total: 100

As políticas de ações do dia 2 são usadas nesses exemplos.

Tabela 3-2. Exemplos de metas e aplicação de políticas de Dia 2

Meta do gerenciamento	Exemplo de configuração	Comportamento
Política padrão significativa de nível-organização que ainda permite que os valores da política de nível-projeto influenciem os valores aplicados.	Política da organização = Flexível ■ Ações: Deployment.* Projeto 1 política 1= Flexível ■ Ações: Cloud.vSphere.Machine.* Projeto 2 política 1= Flexível ■ Ações: Cloud.Azure.Machine.*	Um membro do projeto 1 solicita um item de catálogo. Projeto 2 não é levado em consideração, pois não é aplicável a implantações do projeto 1. A política efetiva mesclada é: ■ Ação: {Deployment.* ,Cloud.vSphere.Machine.*}
Sempre padrão para a política de nível-organização.	Política da organização = Rígida ■ Ação: Deployment.* Projeto 1 política 1= Flexível ■ Ação: Cloud.vSphere.Machine.*	Um membro do projeto 1 solicita um item de catálogo. O projeto 1 política 1 não é considerado porque o projeto de nível de organização rigoroso tem uma classificação mais alta e a política flexível não é considerada. A política eficaz é: ■ Ação: {Deployment.* }
Todas as políticas são definidas no nível-projeto, sem política padrão de nível-organização.	Projeto 1 política 1 = Flexível ■ Ações: Deployment.ChangeLease Projeto 1 política 2= Flexível ■ Ação: Deployment.Delete	Um membro do projeto 1 solicita um item de catálogo. Ambas são políticas flexíveis e ambas são para o projeto 1. Os valores são mesclados. A política eficaz é: ■ Ação: {Deployment.ChangeLease , Deployment.Delete}

Exemplos de metas e aplicação de políticas de aprovação

A avaliação de políticas de aprovação segue esse processo.

- 1 Uma solicitação de implantação ou ação de Dia 2 é enviada.
- 2 O serviço de aprovação faz uma consulta em busca de políticas que se apliquem ao projeto que está solicitando um item de catálogo ou alterando um item implantado.
- 3 Todas as políticas aplicáveis de escopo em nível de organização e projeto são retornadas.
- 4 As políticas de aprovação são filtradas com base nos critérios de implantação. Os critérios de implantação aplicam-se a implantações e ações de Dia 2.
- 5 Se nenhuma política correspondente for encontrada, nenhuma aprovação será necessária, e o processo de implantação prosseguirá.
- 6 Se houver políticas correspondentes, por exemplo, AP1, AP2, APn, um item de aprovação será criado como:
 - Políticas aplicadas = AP1, AP2, APn.

- Aprovadores = Uma união de todos os aprovadores em todas as políticas aplicadas.
- Expiração automática = Rejeitar se qualquer política tiver um valor de rejeição; caso contrário, aprovar.
- Expiração = Número mínimo de dias de qualquer uma das políticas aplicadas.

A tabela a seguir fornece um exemplo de várias políticas. A descrição de como elas são processadas encontra-se abaixo da tabela.

Política	Exemplo de configuração
AP1	Escopo = Organização Expiração automática = Aprovar Expiração = 7 dias
AP2	Escopo = Projeto 1 Expiração automática = Aprovar Expiração = 3 dias
AP3	Escopo = Projeto 1 Expiração automática = Rejeitar Expiração = 4 dias
AP4	Escopo = Projeto 2 Expiração automática = Aprovar Expiração = 5 dias

Com base nas políticas e exemplos de configuração acima, as seguintes informações explicam como uma solicitação do Projeto 1 é processada.

- 1 A avaliação de escopo retorna AP1, AP2 e AP3. AP4 não está incluída, pois é uma política do Projeto 2.
- 2 Pressupondo que AP1, AP2 e AP3 atendam aos critérios de implantação e ação, o item de aprovação inclui os seguintes valores:
 - Aprovadores = Qualquer um ou todos os aprovadores de AP1, AP2 e AP3 são adicionados como aprovadores.
 - Expiração automática = Rejeitar. AP3 fornece o comportamento mais restritivo.
 - Expiração = 3 dias. AP2 fornece o valor mais baixo.

Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação

No vRealize Automation Service Broker, você pode personalizar o ícone que representa o conteúdo no catálogo, limitar o número de instâncias implantadas para um item de catálogo e personalizar o formulário de solicitação para os modelos importados. Ao personalizar o formulário de solicitação, você também pode projetar os parâmetros de entrada que permitem que o usuário solicitando de um item de catálogo forneça os valores. É possível personalizar como as opções personalizadas são apresentadas no formulário.

O ícone fornecido ajudará você e os consumidores do seu catálogo a usar filas visuais para identificar itens específicos. Você não precisa personalizar um formulário se tudo o que você deseja é um ícone personalizado. Você também não precisa personalizar o ícone ao criar um formulário personalizado.

Ao criar o formulário personalizado, o modelo de nuvem do WordPress é usado como exemplo neste caso de uso. Se você não personalizar o formulário de solicitação, esta é uma lista simples de parâmetros. Consulte o seguinte exemplo.

The screenshot shows a 'New Request' form for a WordPress service. It includes the following fields and options:

- Deployment Name ***: A text input field.
- Description**: A text area.
- Project ***: A dropdown menu with 'WordPress Project' selected.
- Environment**: A dropdown menu with 'env.dev' selected.
- Tier Machine Size ***: A dropdown menu.
- WordPress Cluster Size**: A dropdown menu with '2' selected.
- Image ***: A dropdown menu.

Neste caso de uso, personalize as seguintes opções:

- Reduza o número máximo de tamanho do cluster do WordPress de 5 para 3.
- Especifique o sistema operacional com base no tamanho do nó. Por exemplo, se o tamanho for pequeno, o sistema operacional será coreos. Se for médio, o sistema operacional será ubuntu.
- Defina o valor do Tamanho de disco de dados MySQL para 5 e oculte a opção dos usuários solicitantes.

Pré-requisitos

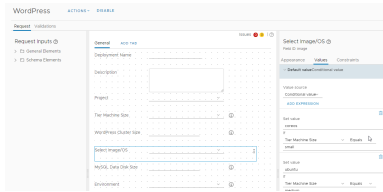
- Para adicionar um ícone, certifique-se de ter uma imagem que não exceda 100 KB. O tamanho ideal é de no máximo 100x100 pixels.
- Este caso de uso assume que você importou o modelo de nuvem de caso de uso do WordPress do vRealize Automation Cloud Assembly ou que possui um modelo de nuvem ou modelo comum que inclui parâmetros de entrada.

Procedimentos

- 1 Selecione **Conteúdo e Políticas > Conteúdo**.
- 2 Localize o modelo de nuvem do WordPress, clique no menu à esquerda do nome e selecione **Configurar item**.
 - a Defina o número máximo de instâncias de implantação para esse item de catálogo.
Se você selecionar um valor maior que um, o campo **Contagem de implantações** será adicionado ao formulário de solicitação. Essa opção permite que o usuário solicitante faça implantações em massa.
 - b Adicione um ícone personalizado.
Se tudo o que você deseja é um ícone personalizado, pode parar aqui.

- 3 Localize o modelo de nuvem do WordPress, clique no menu à esquerda do nome e selecione **Personalizar formulário**.

Se o modelo de nuvem tiver propriedades de entrada, elas serão listadas no painel Entradas de Solicitação à esquerda e serão adicionadas à tela.



- 4 Edite o formulário usando os valores fornecidos na seguinte tabela.

Para este campo na captura de tela	Aparência	Valores	Restrições
Tamanho do cluster WordPress			Valor máximo ■ Origem do valor = Constante ■ Valor máx = 3
Selecionar imagem/OS		Valor padrão ■ Origem do valor = Valor condicional ■ Expressão = Definir valor = coreos Se o tamanho da máquina de nível for igual a pequeno ■ Expressão = Definir valor = ubuntu Se o tamanho da máquina de nível for igual a médio	
Tamanho do disco de dados MySQL	Visibilidade ■ Origem do valor = Constante ■ Visível = Não	Valor padrão ■ Origem do valor = Constante ■ Valor padrão = 5	

- 5 Clique e arraste os campos para reorganizá-los no formulário.

- 6 Para ativar o formulário personalizado, clique em **Ativar**.



- 7 Clique em **Salvar**.

Resultados

O formulário de solicitação agora é semelhante ao seguinte exemplo.

Observe que o campo Tamanho do cluster WordPress indica um erro. O limite é 3, mas o usuário digitou um valor de 4.

Próximo passo

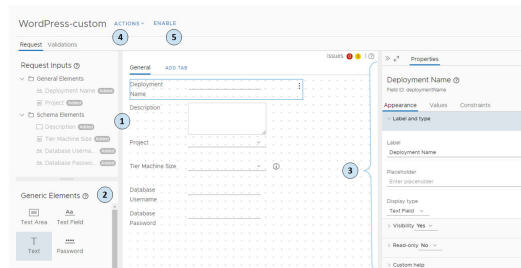
Solicite o item no catálogo e verifique se a apresentação e o comportamento são aqueles que você esperava.

Saiba mais sobre os formulários personalizados do vRealize Automation Service Broker

Para criar formulários úteis com base em parâmetros de entrada, você pode usar o vRealize Automation Service Broker para projetar a forma como as informações aparecem no momento da solicitação, como os valores de parâmetro são preenchidos e adicionar quaisquer restrições especializadas.

Designer do formulário de solicitação personalizado

Use o designer de formulário para criar seu formulário personalizado.



Para criar um formulário personalizado:

- 1 Observe que entradas de solicitação que já estão na tela.
- 2 Arraste quaisquer elementos personalizados até a tela de design.
- 3 Configure cada elemento usando o painel Propriedades.

Para obter mais informações sobre as propriedades dos campos, consulte [Propriedades do campo do designer de formulário personalizado no vRealize Automation Service Broker](#).

- 4 Use as opções do menu Ações para importar ou exportar o formulário, ou para importar ou exportar um arquivo CSS. As seções a seguir fornecem mais informações.
- 5 Habilite o formulário.

O designer de formulários personalizados oferece suporte à validação de dados adicionando restrições a um campo. Para opções de restrições que são aplicadas conforme você cria um formulário, consulte [Propriedades do campo do designer de formulário personalizado no vRealize Automation Service Broker](#). Para obter um exemplo de restrição, consulte [Personalizar um ícone de vRealize Automation Service Broker e um formulário de solicitação](#).

Importando e exportando formulários personalizados entre modelos

Depois de desenvolver um formulário personalizado, você pode descobrir que deseja usá-lo de maneira integral ou parcial com outro modelo. É possível exportar um formulário de um modelo e importá-lo para outro modelo e, em seguida, continuar personalizando o formulário para o novo modelo.

Para compartilhar os formulários personalizados, você pode clicar em **Ações** no designer do formulário personalizado e selecionar uma das opções a seguir.

Tabela 3-3. Opções do menu Ação para importar e exportar formulários personalizados

Item do menu Ação	Descrição
Importar formulário	Importa um arquivo JSON ou YAML.
Exportar formulário	Exporta seu formulário personalizado atual como um arquivo JSON.
Exportar formulário como YAML	Exporta seu formulário personalizado atual como YAML. Exporte o arquivo como YAML quando quiser mover um arquivo personalizado de uma instância do vRealize Automation Service Broker para outra. Por exemplo, do ambiente de teste para o ambiente de produção. Se preferir editar o formulário como YAML, você poderá exportá-lo, editá-lo e importá-lo de volta para o modelo.

Adicionando sua própria folha de estilos a um formulário personalizado

É possível usar uma folha de estilo em cascata personalizada para refinar a forma como o texto aparece na tela. Você deve criar o arquivo CSS fora do vRealize Automation Service Broker. No entanto, é possível exportar e importar um arquivo CSS de um modelo para outro.

Tabela 3-4. Opções do menu Ação para importar e exportar arquivos CSS

Item do menu Ação	Descrição
Importar CSS	<p>Importa um arquivo CSS que melhora o formulário de solicitação do catálogo.</p> <p>O arquivo pode ser semelhante ao exemplo a seguir.</p> <pre>#<field_ID> { font-size: 20px; font-weight: bold; color: red; width: 600px; } #<field_ID> { font-size: 20px; font-weight: bold; font-style: italic; width: 600px; }</pre> <p>Neste exemplo, substitua <field_ID> pelos IDs de campos reais do formulário personalizado. Você pode localizar os valores selecionando o campo no formulário e depois pode ver o valor no painel Propriedades, abaixo do nome do campo. Por exemplo, ID do campo: deploymentName ou ID do campo: textField_fe7cf66a.</p>
Exportar CSS	Exporta seu CSS personalizado.
Remover CSS	<p>Descarta seu CSS personalizado.</p> <p>O CSS descartado não é recuperável.</p>

Propriedades do campo do designer de formulário personalizado no vRealize Automation Service Broker

As propriedades de campo no vRealize Automation Service Broker determinam a aparência dos campos e os valores padrão que são apresentados ao usuário. Também é possível usar propriedades para definir regras que garantam que os usuários forneçam uma entrada válida para o item no catálogo.

Configure cada campo individualmente. Selecione o campo e edite as propriedades dele.

Origem do valor

Para muitas propriedades, é possível selecionar a partir de diversas opções da origem do valor. Nem todas as opções de origem estão disponíveis para todos os tipos de campo ou propriedades.

- **Constante.** O valor não é alterado. Dependendo da propriedade, o valor pode ser uma cadeia de caracteres, um número inteiro, uma expressão regular ou pode ser selecionado de uma lista limitada, por exemplo, Sim ou Não. Por exemplo, é possível fornecer 1 como um número inteiro de valor padrão, selecionar Não para a propriedade Somente leitura ou fornecer a expressão regular para validar a entrada de um campo.

- **Valor condicional.** O valor é baseado em uma ou mais condições. As condições são processadas na ordem listada. Se mais de uma condição for verdadeira, a última condição verdadeira determinará o comportamento do campo para essa propriedade. Por exemplo, você pode criar uma condição que determina se um campo é visível com base no valor em outro campo.
- **Origem externa.** O valor é baseado nos resultados de uma ação devRealize Orchestrator. Por exemplo, calcule custos com base em uma ação de vRealize Orchestrator com script. Para obter um exemplo, consulte [Uso de ações do vRealize Orchestrator no designer de formulário personalizado no vRealize Automation Service Broker](#)
- **Associar campo.** O valor é o mesmo que o campo ao qual está vinculado. Os campos disponíveis estão limitados para o mesmo tipo de campo. Por exemplo, você vincula o valor padrão para um campo de caixa de seleção de autenticação necessária a outro campo de caixa de seleção. Quando uma caixa de seleção de campo de destino é selecionada no formulário de solicitação, a caixa de seleção no campo atual é selecionada.
- **Valor computado.** O valor é determinado com base em como o operador processa os valores e os campos selecionados. Os campos de texto usam o operador de concatenar. Os campos de números inteiros usam operações de adição, subtração, multiplicação ou divisão selecionadas. Por exemplo, você pode configurar um campo de número inteiro para converter megabytes em gigabytes usando a operação de multiplicação.

Aparência do campo

Use as propriedades de aparência para determinar se o campo aparece no formulário e qual rótulo e ajuda personalizada você deseja fornecer aos usuários do catálogo.

Tabela 3-5. Opções da guia Aparência

Opção	Descrição
Rótulo e tipo	<p>Forneça um rótulo e selecione um tipo de exibição.</p> <p>Os tipos de exibição disponíveis dependem do campo. Alguns campos oferecem suporte a vários tipos de texto, enquanto outros apenas a números inteiros. Valores possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Decimal ■ Lista suspensa ■ Imagem ■ Inteiro ■ Seleção múltipla ■ Senha ■ Grupo de opções ■ Texto ■ Área de texto ■ Campos de texto <p>Os campos de grade de dados e lista suspensa incluem uma configuração de Espaço reservado. O valor digitado aparece como um rótulo interno ou instruções no menu suspenso, ou como um rótulo geral ou instruções na grade de dados.</p>
Visibilidade	<p>Exiba ou oculte um campo no formulário de solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Constante. Selecione Sim para exibir o campo no formulário. Selecione Não para ocultar o campo. ■ Valor condicional. A visibilidade é determinada pela primeira expressão verdadeira. Por exemplo, um campo será visível se uma caixa de seleção for marcada em um formulário. ■ Origem externa. A visibilidade é determinada pelos resultados da ação de vRealize Orchestrator selecionada.
Somente leitura	<p>Impedirá que os usuários alterem os valores de campo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Constante. Selecione Sim para exibir o valor, mas evitar alterações. Selecione Não para permitir alterações. ■ Valor condicional. O status é determinado pela primeira expressão verdadeira. Por exemplo, um campo é somente leitura se o valor em um campo de armazenamento for maior que 2 GB. ■ Origem externa. O status é determinado pelos resultados da ação vRealize Orchestrator selecionada.

Tabela 3-5. Opções da guia Aparência (continuação)

Opção	Descrição
Linhas por página	Apenas para elementos da grade de dados. Digite o número de linhas.
Ajuda personalizada	Forneça informações sobre o campo para seus usuários. Essas informações aparecem na ajuda da postagem de aviso para o campo. É possível usar o texto simples ou HTML, incluindo links href. Por exemplo, <code>VMware Service Broker documentation</code> .

Valores de campo

Use as propriedades de valores para fornecer quaisquer valores padrão.

Tabela 3-6. Opções da guia Valores

Opção	Descrição
Colunas	Somente para o elemento da grade de dados. Forneça o rótulo, a ID e o tipo de valor para cada coluna da tabela. O valor padrão para a grade de dados deve incluir os dados de cabeçalho que correspondem às colunas definidas. Por exemplo, se você tiver a ID de user_name para uma coluna e a ID user_role para outra, a primeira linha será user_name,user_role. Para obter exemplos de configuração, consulte Uso do elemento da grade de dados no designer de formulário personalizado do vRealize Automation Service Broker .
Valor padrão	Preenche o campo com um valor padrão com base na origem do valor. As possíveis origens de valor dependem do campo. <ul style="list-style-type: none"> ■ Constante. A cadeia de caracteres inserida. ■ Valor condicional. O valor padrão é determinado pela primeira expressão verdadeira. Por exemplo, o valor padrão de um campo de armazenamento será 1 GB, se o campo de memória for inferior a 512 MB. ■ Origem externa. O valor é baseado nos resultados da ação vRealize Orchestrator selecionada. ■ Associar campo. O valor é o mesmo que o campo selecionado. ■ Valor computado. O valor é baseado nos resultados dos valores de campo fornecidos e no operador selecionado. Por exemplo, o valor padrão de memória em MB é baseado na memória em GB multiplicada por 1024.

Tabela 3-6. Opções da guia Valores (continuação)

Opção	Descrição
Opção de valor	<p>Preenche um campo de menu suspenso, seleção múltipla, grupo de opções ou seletor de valor.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Constante. O formato para a lista é Valor Rótulo,Valor Rótulo,Valor Rótulo. Por exemplo, 2 Small,4 Medium,8 Large. ■ Origem externa. O valor é baseado nos resultados da ação vRealize Orchestrator selecionada.
Etapa	<p>Para campos de número inteiro ou decimal, defina valores incrementais ou decrementais.</p> <p>Por exemplo, se o valor padrão for 1 e você definir o valor de etapa para 3, então os valores permitidos serão 4, 7, 10 e assim por diante.</p>

Restrições de campo

Use as propriedades de restrição para garantir que o usuário solicitante forneça valores válidos no formulário de solicitação.

Tabela 3-7. Opções da guia Restrições

Opção	Descrição
Obrigatório	<p>O usuário solicitante deve fornecer um valor para este campo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Constante. Selecione Sim para exigir que o usuário solicitante forneça um valor. Selecione Não, se o campo for opcional. ■ Valor condicional. Se o campo for obrigatório, ele será determinado pela primeira expressão verdadeira. Por exemplo, esse campo será obrigatório se a família do sistema operacional começar com Darwin em outro campo. ■ Origem externa. O status é baseado nos resultados da ação vRealize Orchestratorselecionada.
Expressão regular	<p>Forneça uma expressão regular que valide o valor e uma mensagem que apareça quando a validação falha.</p> <p>As expressões regulares devem seguir a sintaxe do JavaScript. Para obter uma visão geral, consulte Criando uma expressão regular. Para obter instruções mais detalhadas, consulte Sintaxe.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Constante. Forneça uma expressão regular. Por exemplo, para um endereço de e-mail, a expressão regular pode ser <code>^[A-Za-z0-9._%+-]+@[A-Za-z0-9.-]+\.[A-Za-z]{2,}\$</code> e a mensagem de erro de validação é 0 formato do endereço de e-mail não é válido. Tente novamente. ■ Valor condicional. A expressão regular usada é determinada pela primeira expressão verdadeira.

Tabela 3-7. Opções da guia Restrições (continuação)

Opção	Descrição
Valor mínimo	<p>Especifique um valor numérico mínimo. Por exemplo, uma senha deve ter pelo menos 8 caracteres.</p> <p>Forneça uma mensagem de erro. Por exemplo, A senha deve ter pelo menos 8 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Constante. Digite o número inteiro. ■ Valor condicional. O valor mínimo é determinado pela primeira expressão verdadeira. Por exemplo, um valor mínimo de CPU será 4, se o sistema operacional não for igual ao Linux. ■ Origem externa. O valor é baseado nos resultados da ação vRealize Orchestrator selecionada.
Valor máximo	<p>Valor numérico máximo. Por exemplo, um campo está limitado a 50 caracteres.</p> <p>Forneça uma mensagem de erro. Por exemplo, Esta descrição não pode exceder 50 caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Constante. Digite o número inteiro. ■ Valor condicional. O valor máximo é determinado pela primeira expressão verdadeira. Por exemplo, um valor de armazenamento máximo é 2 GB, se o local de implantação for igual a AMEA. ■ Origem externa. O valor é baseado nos resultados da ação vRealize Orchestrator selecionada.
Corresponder campo	<p>Esse valor de campo deve corresponder ao valor do campo selecionado.</p> <p>Por exemplo, um campo de confirmação de senha deve corresponder ao campo de senha.</p>

Uso do elemento da grade de dados no designer de formulário personalizado do vRealize Automation Service Broker

Se você usar um elemento de grade de dados em um formulário personalizado, os dados apresentados na tabela poderão ser fornecidos manualmente.

Exemplo: Exemplo de dados CSV fornecidos

Neste caso de uso, você tem uma tabela de valores que fornece no formulário de solicitação personalizado. Forneça as informações na tabela como uma origem do valor constante. A origem é baseada em uma estrutura de dados CSV em que está o cabeçalho da primeira linha. Os cabeçalhos são IDs da coluna separadas por uma vírgula. Cada linha adicional é os dados que aparecem em cada linha da tabela.

- 1 Adicione o elemento genérico da Grade de dados à tela de criação.
- 2 Selecione a grade de dados e defina os valores no painel de propriedades.

Data Grid ?

Field ID: datagrid_ecdf4fe3

Appearance
Values
Constraints

Columns

ADD COLUMN

Label
Username

Id
username

Type
String

Label
Employee ID

Id
employeeid

Type
Integer

Label
Manager

Id
manager

Type
String

Default value
Constant

Value
Constant

source
CSV

```
username,employeeid,manager
leonardo,95621,Farah
vindhya,15496,Farah
martina,52648,Nikolai
```

Rótulo	ID	Tipo
Nome de Usuário	username	Cadeia de caracteres
ID do funcionário	employeeid	Inteiro
Gerente	manager	Cadeia de caracteres

Defina os valores CSV.

```
username,employeeId,manager
leonardo,95621,Farah
vindhya,15496,Farah
martina,52648,Nikolai
```

- 3 Verifique se a grade de dados exibe os dados esperados no formulário de solicitação.

<input type="checkbox"/>	Username	Employee ID	Manager
<input type="checkbox"/>	leonardo	95621	Farah
<input type="checkbox"/>	vindhya	15496	Farah
<input type="checkbox"/>	martina	52648	Nikolai

1 - 3 of 3

Exemplo: Exemplo de fonte externa

Este exemplo usa o exemplo anterior, mas os valores são baseados em uma ação do vRealize Orchestrator. Embora este seja um exemplo de ação simples, você pode usar uma ação mais complexa para recuperar essas informações de outro banco de dados ou sistema.

- 1 No vRealize Orchestrator, configure uma ação, `getUserDetails`, com uma matriz semelhante ao seguinte exemplo.

The screenshot shows the vRealize Orchestrator configuration for an action named `getUserDetails`. The **Script** tab is selected, showing a JavaScript function that returns an array of objects: `return [{"username":"Fritz", "employeeId":6096,"manager":"Tom"}]`. The **API Explorer** on the right shows the **Array** type selected. The **Properties** section shows the **Return type** set to **Array**.

- a Na guia Geral, insira o nome **getUserDetails** e forneça um nome de módulo.
- b Na guia Script, use o exemplo de script a seguir.

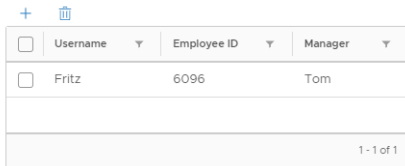
```
return [{"username":"Fritz", "employeeId":6096,"manager":"Tom"}]
```

- c Na área Tipo de retorno, insira ou selecione **Propriedades** como o tipo e clique em **Matriz**.
- d Crie uma versão e salve a ação.

- No vRealize Automation Service Broker, adicione a grade de dados e use a guia Valores para configurar as colunas da grade de dados com os seguintes valores.

Rótulo	ID	Tipo
Nome de Usuário	username	Cadeia de caracteres
ID do funcionário	employeeid	Inteiro
Gerente	manger	Cadeia de caracteres

- Em Valor padrão, na lista Origem do valor, selecione **Origem externa**.
- Em Selecionar ação, insira **getUserDetails** e selecione a ação que você criou em vRealize Orchestrator.
- Salve o formulário.
- No catálogo, verifique a tabela no formulário de solicitação.



Username	Employee ID	Manager
Fritz	6096	Tom

Uso de ações do vRealize Orchestrator no designer de formulário personalizado no vRealize Automation Service Broker

Ao personalizar um formulário de solicitação do vRealize Automation Service Broker, é possível basear o comportamento de alguns campos nos resultados de uma ação do vRealize Orchestrator.

Existem várias maneiras de usar ações do vRealize Orchestrator. Talvez você tenha uma ação que extraia os dados de uma terceira fonte ou é possível usar um script que defina o tamanho e o custo.

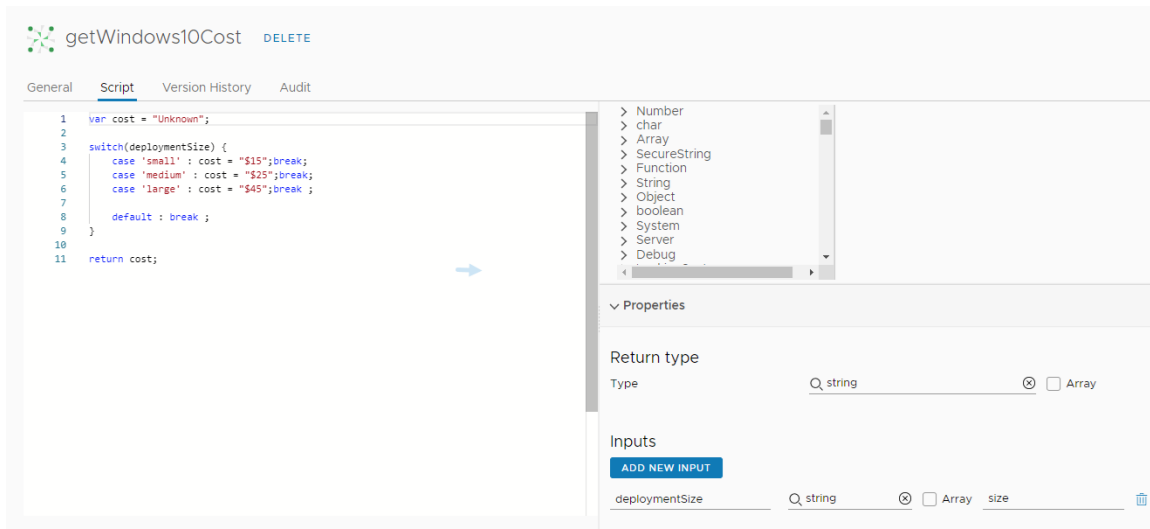
O primeiro exemplo baseia-se em campos manualmente adicionados, para que você entenda o processo subjacente. O segundo exemplo usa a mesma premissa, mas depende de um campo de modelo.

Além dos exemplos a seguir, outros exemplos estão disponíveis no [blog VMware Cloud Management](#).

Exemplo: Exemplo de tamanho e custo como campos manualmente adicionados

Neste caso de uso, você deseja que o usuário do catálogo selecione um tamanho de máquina virtual e, em seguida, exiba o custo dessa máquina por dia. Para fazer isso, você tem um script do vRealize Orchestrator que correlaciona o tamanho e o custo. Em seguida, adicione um campo de tamanho e um campo de custo ao formulário personalizado do modelo. O campo de tamanho determina o valor que será exibido no campo de custo.

- No vRealize Orchestrator, configure uma ação chamada `getWindows10Cost`.



2 Adicione um script.

Você pode usar o exemplo de script a seguir.

```
var cost = "Unknown";

switch(deploymentSize) {
    case 'small' : cost = "$15";break;
    case 'medium' : cost = "$25";break;
    case 'large' : cost = "$45";break ;

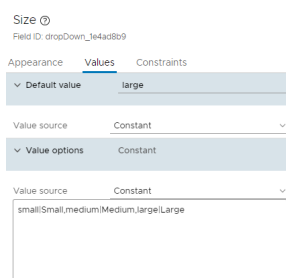
    default : break ;
}

return cost;
```

3 Adicione deploymentSize como uma cadeia de caracteres de entrada.

4 No vRealize Automation Service Broker, adicione e configure um campo Tamanho para um formulário personalizado do modelo.

Configure o campo de tamanho como elemento suspenso com os valores Pequeno, Médio e Grande.



Na guia Valores, configure os seguintes valores de propriedade.

- Valor padrão = **Grande**
- Opções do valor
 - Origem do valor = **Constante**
 - Definição de valor = **pequeno|Pequeno,médio|Médio,grande|Grande**

- 5 Adicione o campo de custo como um campo de texto para exibir o custo, conforme definido na ação do vRealize Orchestrator com base no valor selecionado no campo do tamanho.

Na guia Valores, configure os seguintes valores de propriedade.

- Valor padrão = Origem externa
- Selecionar ação = <sua pasta de ações do vRealize Orchestrator>/getWindows10Cost
- Entradas de ação
 - deploymentSize. Esse valor foi configurado na ação como entrada.
 - Campo
 - Tamanho. Este é o campo que você criou anteriormente

- 6 Habilite o formulário personalizado e salve-o.
- 7 Para verificar se ele está funcionando, solicite o item no catálogo. Você deve ver o campo Custo preenchido com base no valor de Tamanho selecionado.

Exemplo: Exemplo de custo com base no elemento de esquema

Neste caso de uso, você deseja que o usuário do catálogo veja o custo dessa máquina por dia com base na propriedade de tipo no modelo. Para fazer isso, use o script do vRealize Orchestrator do exemplo anterior. Porém, nesse caso de uso, o custo é baseado no tamanho do tipo selecionado pelo usuário no formulário personalizado quando ele solicita o item de catálogo vRealize Automation Service Broker.

O modelo de exemplo simples inclui um campo de entrada de tamanho no qual o usuário seleciona a propriedade de tipo.

```

1  formatVersion: 1
2  inputs:
3    size:
4      type: string
5      enum:
6        - small
7        - medium
8        - large
9      description: Size of Nodes
10     title: Select machine size
11  image:
12    type: string
13    enum:
14      - ubuntu
15      - centos
16      - windows
17    description: OS image
18    title: Select OS
19  resources:
20    Cloud_vSphere_Machine_1:
21      type: Cloud.vSphere.Machine
22      properties:
23        image: '${input.image}'
24        flavor: '${input.size}'
25

```

O formulário personalizado usa o campo chamado `Select machine size` neste exemplo.

The screenshot displays the vRealize Automation Service Broker interface. On the left, a sidebar shows 'Request Inputs' with 'Select machine size' and 'Select OS' marked as 'Added'. The main area shows a 'General' tab for a 'Cost' field. The form includes fields for 'Deployment Name', 'Description', 'Project', 'Select machine size' (a dropdown menu), 'Cost' (a text field), and 'Select OS' (a dropdown menu). On the right, a 'Values' tab for the 'Cost' field shows the 'Default value' as 'External source' and the 'Value source' as 'External source'. The 'Select action' is set to 'com.vmware.vra.customforms/getWindowsIOCost'.

A entrada `deploymentSize` de custo é baseada no campo `Selecionar tamanho da máquina`.

CAPTURA DE TELA

The screenshot shows the custom form with the following values: 'Select machine size' is set to 'large', 'Cost' is '\$45', and 'Select OS' is set to 'windows'. Each field has an information icon (i) to its right.

Uso do elemento do seletor de valor no designer de formulário personalizado do vRealize Automation Service Broker

Ao criar um formulário personalizado, você pode adicionar elementos em que o usuário seleciona um valor de uma lista de resultados de pesquisa.

O seletor de valor funciona com o tipo de referência definido na guia Aparência do formulário personalizado. O tipo de referência é um recurso do vRealize Orchestrator. Por exemplo, AD:UserGroup ou VC:Datastore. Ao definir o tipo de referência, quando o usuário insere uma cadeia de caracteres de pesquisa, os resultados ou opções de árvore se limitam aos recursos que têm o parâmetro correspondente.

Para o seletor de valor, você poderá, em seguida, limitar ainda mais os valores possíveis configurando uma fonte externa. Para o seletor de árvore, você pode fornecer um valor padrão configurando uma fonte externa.

Como trabalhar com o seletor de valor

O seletor de valor aparece no formulário como uma opção de pesquisa quando os usuários solicitam o item no catálogo. O usuário insere uma cadeia de caracteres, e o seletor fornece opções de acordo como foi configurado. Você pode usar o seletor de acordo com os seguintes casos de uso. A forma mais valiosa de usar o seletor de valor é o emparelhando com um valor de origem externa.

- Seletor de valor com uma origem de valor constante. Use esse método quando quiser que o usuário solicitante selecione em uma lista estática predefinida de valores. Similar à caixa de combinação, à lista suspensa, à seleção múltipla e aos elementos de grupo de opções, esse método fornece os resultados da pesquisa em uma lista de acordo com as etiquetas e valores constantes definidos.
- Seletor de valor sem origem de valor definida. Use esse método quando quiser que o usuário solicitante procure no inventário do vRealize Orchestrator um objeto específico com o tipo de referência configurado. Por exemplo, o tipo de referência é VC:Datastore, e você quer que os usuários selecionem o repositório de dados na lista recuperada.
- Seletor de valor com uma origem de valor externa. Use esse método quando quiser que o usuário solicitante selecione dentre os resultados baseados em uma ação do vRealize Orchestrator. Para uma origem externa de seletor de valor, a ação deve retornar uma matriz de propriedades, não uma matriz de cadeia de caracteres. O script a seguir apresenta um exemplo de uma ação de vRealize Orchestrator básica que funciona com o seletor de valor.

```
var res = [];  
res.push(new Properties({label: 'lab1'}));  
res.push(new Properties({label: 'lab2'}));  
res.push(new Properties({label: 'lab3'}));  
return res;
```

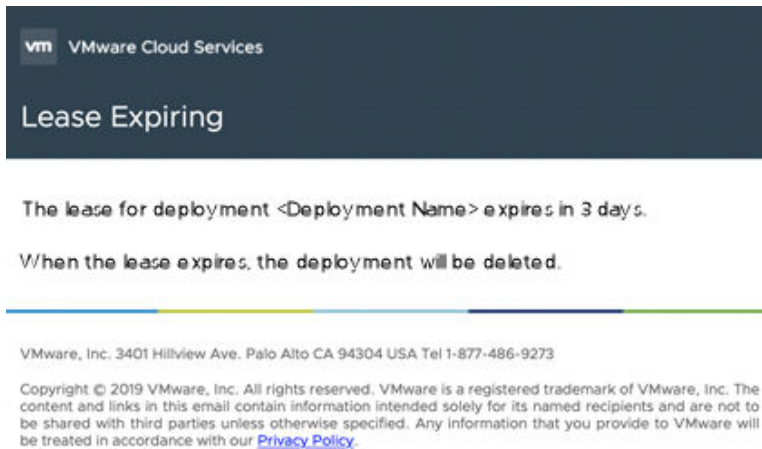
Adicionar um servidor de e-mail no vRealize Automation Service Broker para enviar notificações

Como administrador de nuvem, configure um servidor de e-mail se quiser enviar mensagens aos usuários sobre eventos no vRealize Automation Service Broker e no vRealize Automation Cloud Assembly. As mensagens são uma cortesia que melhora a experiência dos seus clientes.

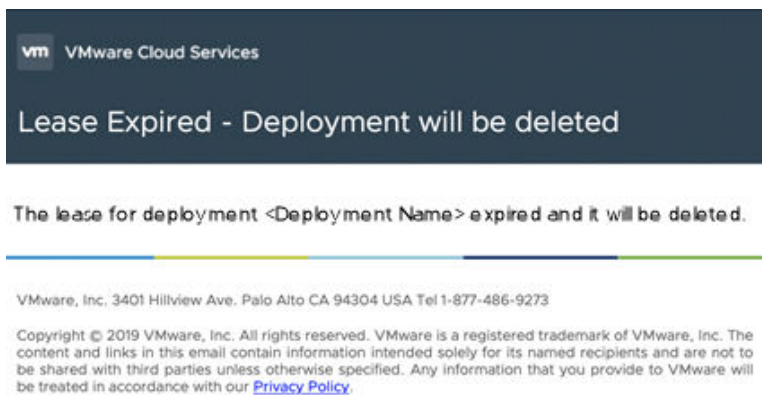
Esse servidor de e-mail é somente para mensagens de saída.

As mensagens de e-mail são enviadas aos usuários nos seguintes cenários.

- Uma concessão de implantação expirará em breve. A mensagem é enviada ao proprietário da implantação três dias antes da expiração da concessão.



- Uma concessão de implantação expirou, e a implantação está prestes a ser excluída. A mensagem é enviada ao proprietário da implantação 15 a 30 minutos antes de ser destruída.



Pré-requisitos

- Verifique se você conhece as credenciais necessárias para configurar o servidor de e-mail. É necessário fornecer o nome do servidor e uma conta de e-mail que você queira que seja o remetente da mensagem. Se o seu servidor de e-mail exigir autenticação, você também deverá fornecer o nome de usuário e a senha.

Procedimentos

1 Selecione **Conteúdo e Políticas > Notificações > Servidores de E-mail**.

2 Insira as informações para cada configuração.

Se precisar de assistência com uma determinada configuração, consulte a ajuda de sinalização.

3 Para verificar as configurações definidas, clique em **Testar Conexão**.

4 Para salvar, clique em **Criar**.

Próximo passo

Como administrador, monitore as concessões para garantir que as mensagens sejam enviadas aos proprietários de implantação no momento certo.

Trabalho com opções de infraestrutura no vRealize Automation Service Broker

A guia Infraestrutura que é fornecida no vRealize Automation Service Broker fica disponível aos administradores. Como um administrador que está configurando o catálogo de serviço para seus usuários, use as opções para criar e gerenciar as informações de configuração e de conexão compartilhadas com o vRealize Automation Cloud Assembly.

Para obter mais informações sobre as várias opções de conexão, consulte [Configuração do Cloud Assembly para a sua organização](#).

Para entender melhor os projetos e como isso associa os usuários aos recursos, consulte [Adição e gerenciamento dos projetos do Cloud Assembly](#).

Ao trabalhar com as zonas de nuvem, consulte [Saiba mais sobre as zonas de nuvem do Cloud Assembly](#)

Como implementar um item de catálogo do vRealize Automation Service Broker

4

Como consumidor do vRealize Automation Service Broker, implemente um item de catálogo que foi importado do vRealize Automation Cloud Assembly, Amazon CloudFormation e outras origens para que possa implementá-lo como parte de seus processos de trabalho.

Os itens de catálogo que são fornecidos a você por seu administrador de nuvem. Os itens que estão disponíveis dependem da sua associação de projeto. Se você for membro de um projeto, poderá ver somente os itens de catálogo desse projeto. Se você for membro de vários projetos, poderá ver os itens do catálogo desses projetos.

Os projetos também determinam suas opções no momento da implementação.

As informações fornecidas neste artigo são gerais porque cada item de catálogo é exclusivo. A variação depende de como o modelo e outros itens foram construídos, incluindo quais variáveis foram disponibilizadas para você no momento da solicitação.

Procedimentos

1 Clique em **Catálogo**.

Os itens de catálogo ficam disponíveis para você com base na sua associação de projeto.

2 Localize o item de catálogo que planeja implementar.

É possível usar as opções de filtro, pesquisa ou classificação para localizar o item de catálogo.

3 Clique em **Solicitação**.

4 Forneça qualquer informação necessária.

Se o modelo tiver mais de uma versão liberada, selecione a versão que você deseja implementar.

É necessário um nome de implementação, bem como um projeto. A lista de projetos inclui aqueles dos quais você é membro.

O formulário pode ter outras opções que você deve configurar, dependendo de como o modelo foi projetado.

5 Clique em **Enviar**.

O processo de provisionamento começa e a guia Implantações se abre com sua solicitação atual na parte superior.

Próximo passo

Monitore sua solicitação. Consulte [Monitoramento de implantações do vRealize Automation Service Broker](#).

Como gerenciar minhas Implantações do vRealize Automation Service Broker

5

Como consumidor vRealize Automation Service Broker, use a guia Implantação para gerenciar as implantações, alterando e resolvendo problemas de implantações com falha e destruindo implantações não usadas.

As implantações são as instâncias provisionadas de modelos. A guia Implantações lista as implantações bem-sucedidas e as com falha. É possível usar a página para gerenciar suas implantações bem-sucedidas ou começar a resolver os problemas de quaisquer solicitações com falha.

Trabalho com cartões de implantação

É possível localizar e gerenciar as implantações usando a lista de cartões. É possível filtrar ou pesquisar implantações específicas e depois executar ações sobre essas implantações.

- 1 Filtre as solicitações com base nos atributos.
- 2 Procure por implantações com base nas palavras-chave ou solicitante.
- 3 Classifique a lista para ordenar por hora ou nome.
- 4 Execute ações no nível da implantação na implantação, incluindo a exclusão de implantações não utilizadas para recuperar recursos.

Também é possível ver os custos de implantação, as datas de expiração e o status.

The screenshot displays the 'Deployments' page in the vRealize Automation Service Broker interface. The page is divided into a left sidebar with a 'Projects' filter and a main content area. The main area has a 'Deployments' header (1) with a search bar (2) and a 'Sort' dropdown (3). The search bar contains the text 'Search for deployments by name or description'. The 'Sort' dropdown is set to 'Created Time (descending)'. Below the header, there is a table of deployments. The table has columns for 'Name', 'Resources', 'Month to date', 'Created a month ago', and 'Never Expir...'. The first deployment is 'Redshift-AgnosticVsphe...' with 2 resources and a cost of \$60. The second deployment is 'vSphere-With-Disk-Atta...' with 2 resources and a cost of \$15.13. The third deployment is 'Agnostic machine landin...' with 1 resource and a cost of \$2.78. The fourth deployment is 'RDS Application' with 4 resources and a cost of \$15. The 'ACTIONS' dropdown (4) for the 'vSphere-With-Disk-Atta...' deployment shows options: 'Change Lease', 'Delete', 'Power Off', 'Power On', and 'Update'.

Como trabalhar com detalhes da implantação

Pode-se usar a guia Topologia para compreender a estrutura e os recursos de implantação.

A guia Histórico inclui todos os eventos de provisionamento e quaisquer eventos relacionados a ações executadas após a implantação do item solicitado. Se houver algum problema com o processo de provisionamento, os eventos da guia Histórico ajudarão a solucionar as falhas.

A guia Custo fornece o custo atual de alguns componentes desde suas implantações.

The image displays three overlapping screenshots of the vRealize Automation Service Broker interface for the 'EC2 with EBS Attached' blueprint.

- Top Screenshot:** Shows the blueprint details. The 'Topology' tab is active, displaying a diagram with two resources: 'Cloud_AWS_Vo...' and 'Cloud_AWS_EC...'. The right sidebar shows details for 'Cloud_AWS_Volume_1', including 'Resource Name: attached-ebs-disk', 'CapacityGB: 1', and 'Type: HDD'.
- Middle Screenshot:** Shows the 'History' tab with 'Events for All Requests'. It lists several events, including 'REQUEST_FINISHED' and 'CREATE_FINISHED', with timestamps and status indicators.
- Bottom Screenshot:** Shows the 'Cost' tab with a 'Cost Analysis' table. The table lists costs for 'Cloud_AWS_Volume_1' (\$0.04) and 'Cloud_AWS_EC2_Instance_1' (\$2.78), totaling \$2.82 for the month to date. A diagram on the right shows the resources with their respective costs (\$0.04 and \$2.78).

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Monitoramento de implantações do vRealize Automation Service Broker](#)
- [O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar](#)
- [Quais ações posso executar nas implantações do vRealize Automation Service Broker](#)
- [Como rastrear minhas solicitações que exigem aprovação no vRealize Automation Service Broker](#)
- [Como responder a uma solicitação de aprovação no vRealize Automation Service Broker](#)

Monitoramento de implantações do vRealize Automation Service Broker

Monitore as solicitações de implementação do vRealize Automation Service Broker para garantir que os recursos sejam provisionados, que os recursos provisionados estejam em execução e para redimensionar ou destruir os recursos conforme necessário.

A guia Implementação fornece informações sobre o estado atual da implementação e onde os recursos são implementados nas nuvens do provedor.

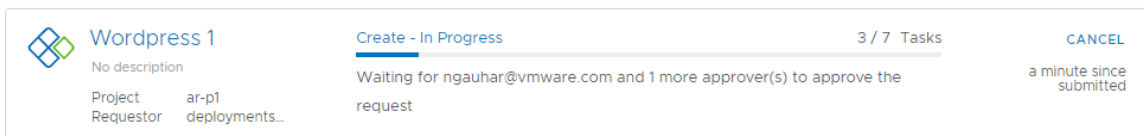
Como saber se a solicitação de implantação foi bem-sucedida

Os cartões de implantação que aparecem na guia Implantações mostram o estado da implantação, incluindo em andamento (topo) e concluída (abaixo). O cartão inclui o número de recursos implantados, há quanto tempo foi implantado e a data de expiração do lease.

Os cartões também fornecem os endereços IP e as ações que podem ser executadas na implantação.

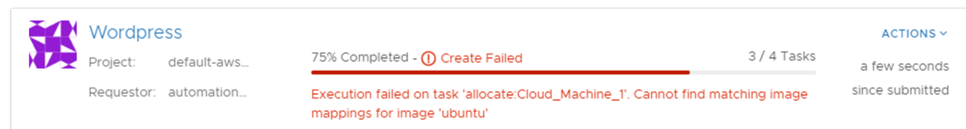


Se uma política de aprovação for acionada para a sua solicitação, você poderá vê-la em um estado em andamento com o nome de pelo menos um aprovador. [Como configurar políticas de aprovação do vRealize Automation Service Broker](#) são definidas no vRealize Automation Service Broker pelo seu administrador. Os aprovadores estão definidos na política. Os aprovadores aprovam solicitações usando uma guia Aprovações. Você também pode encontrar aprovações em ações de dia 2.



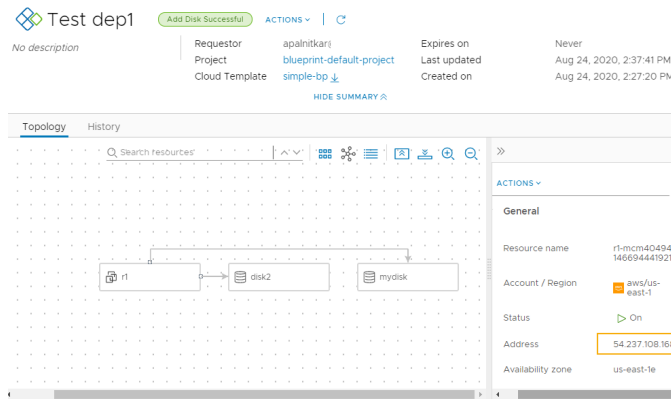
Se uma implantação falhar, os cartões mostrarão a mensagem de erro para o ponto de falha e o andamento do processo. Para saber mais sobre a falha, clique no nome da implantação a rever na guia Histórico.

Para obter mais informações sobre a resolução de falhas nas implantações, consulte [O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar](#).



Onde meus recursos são implantados

Para acessar as implantações provisionadas com êxito, talvez seja necessário mais do que o endereço IP fornecido no cartão. Clique no nome da implantação e revise os detalhes da implantação na guia Topologia.



É provável que precise do endereço IP do componente principal. Conforme você clica em cada componente, observe que as informações fornecidas são específicas para esse componente.

A disponibilidade do link externo depende do provedor de nuvem. Onde estiver disponível, é necessário ter a credencial nesse provedor para acessar o componente.

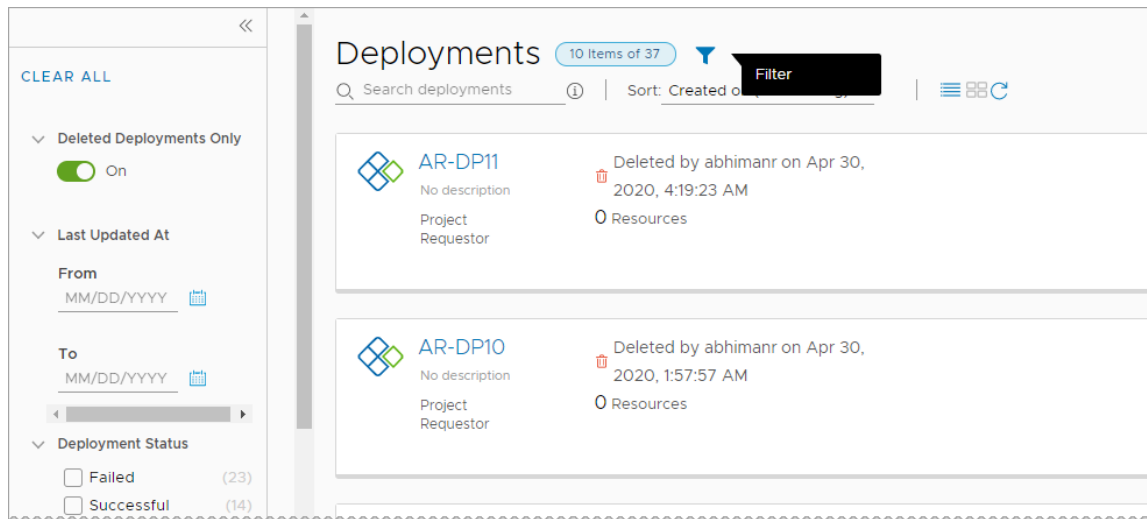
Como monitorar implantações excluídas

Depois de excluir uma implantação, você pode querer ver uma lista ou analisar o histórico de uma implantação específica.

Para exibir as implantações excluídas, clique no filtro na guia **Implantações** e ative a alternância **Somente implantações excluídas**. A lista de implantações agora está limitada às que foram excluídas.

Se você precisar do nome das máquinas excluídas, poderá ver o histórico para recuperar as informações.

As implantações excluídas ficam disponíveis por 90 dias.



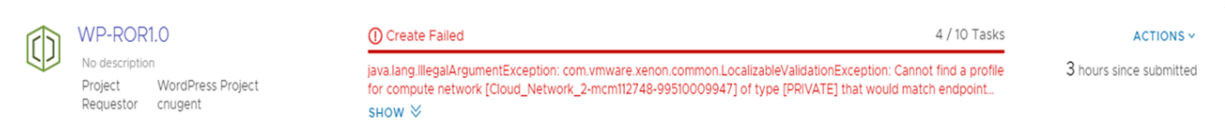
O que posso fazer se uma implementação do vRealize Automation Service Broker falhar

A solicitação da sua implementação pode falhar por vários motivos. Pode ser devido ao tráfego de rede, falta de recursos no provedor de nuvem de destino ou especificação de implementação com falha. Ou, implementação bem-sucedida, mas não parece estar funcionando. É possível usar o vRealize Automation Service Broker para examinar a sua implementação, revisar alguma mensagem de erro e determinar se o problema é o ambiente, a especificação da carga de trabalho solicitada ou algo relacionado.

Use este fluxo de trabalho para começar a investigação. O processo pode revelar que a falha ocorreu devido a um problema ambiental transitório. A reimplantação da solicitação depois de verificar se as condições foram melhoradas resolve este tipo de problema. Em outros casos, sua investigação pode exigir que examine outras áreas em detalhes.

Procedimentos

- 1 Para determinar se houve falha na solicitação, clique na guia **Implantações** e localize o cartão de implantação.



As implantações com falha são indicadas no cartão.

- a Revise a mensagem de erro.
- b Para obter mais informações, clique no nome da implantação para os detalhes da implantação.

2 Na página detalhes da implantação, clique na guia **Histórico**.

WP - ROR1 Create Failed ACTIONS | ↻

No description

Requestor: fritz
Project: PersonnelAppDev
Cloud Template: Web App dev ↓

Expires on: Never
Last updated: Sep 10, 2020, 2:32:24 PM
Created on: Sep 10, 2020, 2:10:53 PM

HIDE SUMMARY ↗

Topology **History** Cost

ALL REQUESTS (1)

2/22/19 1:54 PM CREATE cnugent **2.a**

Events for All Requests

Timestamp	Status	Resource Type	Resource Name	Details 2.b
Feb 22, 2019, 1:55:09 PM	REQUEST_FAILED			No placement exists that satisfies all of the request requirements. Please check if suitable placements and cloud zones exist for the current project and they have been properly tagged.
Feb 22, 2019, 1:55:08 PM	ALLOCATE_FAILED	Cloud.Machine	DBTier	No placement exists that satisfies all of the request requirements. Please check if suitable placements and cloud zones exist for the current project and they have been properly tagged.
Feb 22, 2019, 1:55:02 PM	ALLOCATE_IN_PROGRESS	Cloud.Machine	DBTier	
Feb 22, 2019	ALLOCATE	Cloud.Net	WP-Netwo	

- Revise a árvore de eventos para ver onde o processo de provisionamento falhou. Essa árvore é útil, quando a alteração falha ao modificar uma implantação.
- Os **Detalhes** fornecem uma versão mais detalhada da mensagem de erro.

Próximo passo

Se você não conseguir resolver o problema, entre em contato com o administrador da nuvem para obter assistência adicional.

Quais ações posso executar nas implantações do vRealize Automation Service Broker

Depois de implantar itens de catálogo, é possível executar ações no vRealize Automation Service Broker para modificar e gerenciar os recursos. As ações disponíveis dependem do tipo de recurso e se a ação é suportada em uma conta de nuvem específica ou plataforma integrada.

As ações disponíveis também dependem do que o seu administrador autorizou você a executar.

Como administrador ou administrador de projeto, você pode configurar políticas de Ações de Dia 2. Consulte [Como autorizar usuários de implantações a ações de Dia 2 do vRealize Automation Service Broker usando políticas](#).

Você também pode ver ações que não estão incluídas na lista. Essas são as ações personalizadas prováveis que o administrador configurou no vRealize Automation Cloud Assembly.

Tabela 5-1. Lista de ações possíveis

Ação	Aplica-se a estes tipos de recursos	Para estas contas de nuvem ou integrações	Descrição
Adicionar disco	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	Adicione mais discos a máquinas virtuais existentes.
Alterar a concessão	Implantações	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	<p>Altere a data e a hora de vencimento da concessão. Quando uma concessão expirar, a implantação será destruída, e os recursos serão recuperados. Políticas de concessão são definidas no vRealize Automation Service Broker.</p>
Alterar grupos de segurança	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ VMware vSphere 	<p>Você pode associar e dissociar grupos de segurança com redes de máquina em uma implantação. A ação de alteração se aplica aos grupos de segurança existentes e sob demanda do NSX-V e do NSX-T. Essa ação está disponível apenas para máquinas únicas, não para clusters de máquina.</p> <p>Para associar um grupo de segurança à rede da máquina, o grupo de segurança deve estar presente na implantação. Dissociar um grupo de segurança de todas as redes de todas as máquinas em uma implantação não remove o grupo de segurança da implantação.</p> <p>Essas alterações não afetam os grupos de segurança aplicados como parte dos perfis de rede.</p> <p>Essa ação altera a configuração do grupo de segurança da máquina sem recriar a máquina. Esta é uma alteração não destrutiva.</p> <p>Alterar grupos de segurança em uma máquina</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Para alterar a configuração do grupo de segurança da máquina, selecione a máquina no painel topologia e, em seguida, clique no menu Ação no painel direito e selecione Alterar grupos de segurança. Agora, você pode adicionar ou remover a associação aos grupos de segurança com as redes de máquina.
Conectar-se ao console remoto	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ VMware vSphere 	<p>Abra uma sessão remota na máquina selecionada. Revise os requisitos a seguir para uma conexão bem-sucedida.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Como consumidor de implantação, certifique-se de que a máquina provisionada esteja ligada.
Criar snapshot	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Google Cloud Platform ■ VMware vSphere 	<p>Crie um snapshot da máquina virtual.</p> <p>Se você tiver permissão apenas para dois snapshots no vSphere e esses snapshots já existirem, esse comando não estará disponível até que você exclua um snapshot.</p>

Tabela 5-1. Lista de ações possíveis (continuação)

Ação	Aplica-se a estes tipos de recursos	Para estas contas de nuvem ou integrações	Descrição
Excluir	Implantações	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	<p>Destrói uma implantação.</p> <p>Todos os recursos são excluídos e recuperados.</p> <p>Se uma exclusão falhar, você poderá executar mais uma vez a ação de excluir em uma implantação. Durante a segunda tentativa, é possível selecionar Ignorar Falhas de Exclusão. Se você selecionar essa opção, a implantação será excluída, mas os recursos talvez não sejam recuperados. Você deve verificar os sistemas nos quais a implantação foi provisionada para garantir que todos os recursos sejam removidos. Se não forem, será necessário excluir manualmente os recursos residuais nesses sistemas.</p>
	NSX Gateway	<ul style="list-style-type: none"> ■ NSX 	Exclua as regras de encaminhamento de portas NAT de um gateway NSX-T ou NSX-V.
	Máquinas e balanceadores de carga	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere ■ VMware NSX 	Exclua uma máquina ou um balanceador de carga de uma implantação. Essa ação pode resultar em uma implantação inutilizável.
	Grupos de segurança	<ul style="list-style-type: none"> ■ NSX-T ■ NSX-V 	<p>Se o grupo de segurança não estiver associado a uma máquina na implantação, o processo o removerá da implantação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Se o grupo de segurança for sob demanda, ele será destruído no endpoint. ■ Se o grupo de segurança for compartilhado, a ação falhará.
Excluir instantâneo	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ VMware vSphere ■ Google Cloud Platform 	Exclui um snapshot da máquina virtual.
Editar tags	Implantações	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	Adicione ou modifique tags de recursos que são aplicadas a recursos de implantação individuais.

Tabela 5-1. Lista de ações possíveis (continuação)

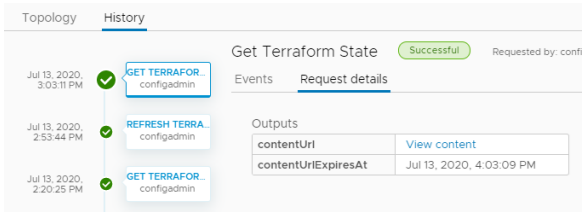
Ação	Aplica-se a estes tipos de recursos	Para estas contas de nuvem ou integrações	Descrição
Obter o estado do Terraform	Configuração do Terraform	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	<p>Exiba o arquivo de estado do Terraform.</p> <p>Para visualizar as alterações feitas nas máquinas do Terraform nas plataformas de nuvem em que foram implantadas e atualizar a implantação, primeiro execute a ação Atualizar estado do Terraform e, em seguida, execute a ação Obter o estado do Terraform.</p> <p>Quando o arquivo é exibido em uma caixa de diálogo. O arquivo fica disponível por aproximadamente 1 hora antes que você precise executar uma nova ação de atualização. Você poderá copiá-lo se precisar dele mais tarde.</p> <p>Você também pode visualizar o arquivo na guia Histórico de implantações. Selecione o evento Obter o estado do Terraform na guia Eventos e, em seguida, clique em Detalhes da solicitação. Se o arquivo não tiver expirado, clique em Visualizar conteúdo. Se o arquivo tiver expirado, execute a Atualização e as ações de Obter novamente.</p>
			
Desligar	Implantações	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	Desliga a implantação sem desligar o sistema operacional convidado.
	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	Desliga a máquina sem desligar o sistema operacional convidado.
Ligar	Implantações	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	Liga a implantação. Se os recursos estavam suspensos, a operação normal será retomada do ponto em que eles foram suspensos.
	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	Liga a máquina. Se a máquina estava suspensa, a operação normal será retomada do ponto em que a máquina foi suspensa.

Tabela 5-1. Lista de ações possíveis (continuação)

Ação	Aplica-se a estes tipos de recursos	Para estas contas de nuvem ou integrações	Descrição
Reinicializar	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ VMware vSphere 	<p>Reinicia o sistema operacional convidado em uma máquina virtual.</p> <p>Para uma máquina vSphere, o VMware Tools deve ser instalado na máquina para usar esta ação.</p>
Reconfigurar	Balancedores de carga	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ VMware NSX 	<p>Altere o tamanho do balanceador de carga e seu nível de registro em log.</p> <p>Você também pode adicionar ou remover rotas e alterar o protocolo, a porta, a configuração de integridade e as configurações de pool de membros.</p>
	Encaminhamento de portas de gateway NSX	<ul style="list-style-type: none"> ■ NSX-T ■ NSX-V 	Adicione, edite ou exclua as regras de encaminhamento de portas NAT de um gateway NSX-T ou NSX-V.
Atualizar o estado do Terraform	Configuração do Terraform	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	<p>Recupere a iteração mais recente do arquivo de estado do Terraform.</p> <p>Para recuperar todas as alterações feitas nas máquinas do Terraform nas plataformas de nuvem em que foram implantadas e atualizar a implantação, primeiro execute a ação Atualizar estado do Terraform.</p> <p>Para exibir o arquivo, execute a ação Obter o estado do Terraform na configuração.</p> <p>Use a guia Histórico de implantações para monitorar o processo de atualização.</p>
Remover disco	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	Remova discos de máquinas virtuais existentes.
Redefinir	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ VMware vSphere 	Força uma máquina virtual a reiniciar sem desligar o sistema operacional convidado.
Redimensionar	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ Google Cloud Platform ■ VMware vSphere 	Aumenta ou diminui a CPU e a memória de uma máquina virtual.
Redimensionar disco de inicialização	Máquinas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere 	Aumente ou diminua o tamanho da mídia do disco de inicialização.
Redimensionar disco	Disco de armazenamento	<ul style="list-style-type: none"> ■ Amazon Web Service ■ Google Cloud Platform 	Aumenta o recurso de um disco de armazenamento.

Tabela 5-1. Lista de ações possíveis (continuação)

Ação	Aplica-se a estes tipos de recursos	Para estas contas de nuvem ou integrações	Descrição
Reiniciar	Máquinas	■ Microsoft Azure	Desliga e reinicia uma máquina em execução.
Reverter para snapshot	Máquinas	■ Google Cloud Platform ■ VMware vSphere	Reverte para um snapshot anterior da máquina. É necessário ter um snapshot existente para usar essa ação.
Executar tarefa Puppet	Recursos gerenciados	■ Puppet Enterprise	Executa a tarefa selecionada nas máquinas da implantação. As tarefas são definidas na sua instância do Puppet. Você deve ser capaz de identificar a tarefa e fornecer os parâmetros de entrada.
Desligar	Máquinas	■ VMware vSphere	Desliga o sistema operacional convidado e desligue a máquina. O VMware Tools deve ser instalado na máquina para usar essa ação.
Suspender	Máquinas	■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere	Pausa a máquina para que ela não possa ser usada e não consuma outros recursos do sistema além do armazenamento que ela está usando.
Atualizar	Implantações	■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere	Altera a implantação com base nos parâmetros de entrada. Para obter um exemplo, consulte Como mover uma máquina implantada para outra rede .
Atualizar tags	Máquinas e discos	■ Amazon Web Service ■ Microsoft Azure ■ VMware vSphere	Adicione, modifique ou exclua uma tag aplicada a um recurso individual.

Como mover uma máquina implantada para outra rede

Ao manter implantações e redes, talvez você precise da capacidade de realocar máquinas implantadas com o vRealize Automation Cloud Assembly.

Por exemplo, você pode implantar em uma rede de teste primeiro e, em seguida, avançar para uma rede de produção. A técnica descrita aqui permite projetar um modelo de nuvem com antecedência para preparar-se para essas ações de dia 2. Observe que a máquina foi movida. Ela não é excluída e reimplantada.

Este procedimento apenas se aplica a recursos **Cloud.vSphere.Machine**. Ele não funcionará para máquinas independentes de nuvem implantadas no vSphere.

Pré-requisitos

- O perfil de rede do vRealize Automation Cloud Assembly deve incluir todas as sub-redes às quais a máquina se conectará. No vRealize Automation Cloud Assembly, você pode verificar redes acessando **Infraestrutura > Configurar > Perfis de Rede**.

O perfil de rede deve estar em uma conta e região que fazem parte do projeto apropriado do vRealize Automation Cloud Assembly para seus usuários.

- Marque as duas sub-redes com tags diferentes. O exemplo a seguir pressupõe que **test** e **prod** sejam nomes de tags.
- A máquina implantada deve manter o mesmo tipo de atribuição de IP. Esse tipo não pode mudar de estático para DHCP, ou vice-versa, na ocasião de uma troca de rede.

Procedimentos

- 1 No vRealize Automation Cloud Assembly, acesse **Projetar** e crie um modelo de nuvem para a implantação.
- 2 Na seção Entradas do código, adicione uma entrada que permita ao usuário selecionar uma rede.

```
inputs:
  net-tagging:
    type: string
    enum:
      - test
      - prod
    title: Select a network
```

- 3 Na seção de recursos do código, adicione o recurso **Cloud.Network** e conecte a máquina do vSphere a ele.
- 4 Abaixo de **Cloud.Network**, crie uma restrição que faça referência à seleção das entradas.

```
resources:
  ABCServer:
    type: Cloud.vSphere.Machine
    properties:
      name: abc-server
      . . .
    networks:
      - network: '${resource["ABCNet"].id}'
  ABCNet:
    type: Cloud.Network
    properties:
      name: abc-network
      . . .
    constraints:
      - tag: '${input.net-tagging}'
```

- 5 Continue com o design e implante-o como de costume. Na implantação, a interface solicita que você selecione a rede **test** ou **prod**.
- 6 Quando precisar fazer uma alteração de dia 2, acesse **Implantações** e localize a implantação associada ao modelo de nuvem.
- 7 À direita da implantação, clique em **Ações > Atualizar**.
- 8 No painel Atualizar, a interface solicita da mesma maneira que você selecione a rede **test** ou **prod**.

- 9 Para trocar de rede, faça sua seleção, clique em **Seguinte** e depois em **Enviar**.

Como rastrear minhas solicitações que exigem aprovação no vRealize Automation Service Broker

Como um usuário do vRealize Automation Service Broker ou do vRealize Automation Cloud Assembly, você recebeu uma notificação por e-mail sobre uma solicitação de implantação que você fez. Você pode usar esse procedimento para entender o fluxo de trabalho da política de aprovação relacionado à sua solicitação.

Essas informações assumem que você recebeu uma notificação por e-mail sobre a aprovação ou observou que a sua implantação não avançou.

Você recebe um e-mail com o nome da sua implantação e o nome do primeiro aprovador na lista. A mensagem inclui um link para os detalhes da implantação, em que você pode rastrear as aprovações nos detalhes da implantação.

Se você tiver recebido um e-mail sobre a solicitação pendente, poderá ver o nome da sua implantação e o nome do primeiro aprovador na lista. A mensagem inclui um link para os detalhes da implantação, em que você pode rastrear as aprovações nos detalhes da implantação.

Pré-requisitos

- Para saber mais sobre como políticas de aprovação são configuradas, consulte [Como configurar políticas de aprovação do vRealize Automation Service Broker](#).

Procedimentos

- 1 Clique na guia **Implantações**.
- 2 Você solicitou uma implantação ou uma ação de dia 2 em uma implantação existente, mas agora vê a mensagem no seu cartão de implantação.

Por exemplo, seu cartão exibe Create – Approval Pending e lista os nomes dos aprovadores. Sua solicitação acionou uma ou mais políticas de aprovação.
- 3 Para obter informações que ajudem a rastrear o progresso da sua solicitação, clique no nome da implantação e depois na guia **Detalhes**.

Quando a implantação está inicialmente aguardando aprovação, você vê apenas APPROVAL_IN_PROGRESS. Após alguns minutos, a lista de nomes de aprovadores é adicionada na coluna Detalhes. Se a solicitação exigir vários aprovadores, o aprovador listará atualizações à medida que um aprovador responder. Com cada atualização, apenas os nomes dos aprovadores pendentes permanecerão.

- 4 Quando sua solicitação for aprovada ou rejeitada, você receberá outra mensagem de e-mail apropriada para o resultado.

Se a solicitação for rejeitada, a guia **Histórico** de detalhes da implantação exibirá REQUEST_FAILED, e a coluna de detalhes fornecerá o nome do aprovador e o motivo de rejeição da solicitação.

Como responder a uma solicitação de aprovação no vRealize Automation Service Broker

Como aprovador designado para solicitações de ação de implantação ou de dia 2 feitas no vRealize Automation Service Broker ou no vRealize Automation Cloud Assembly, você será encarregado das solicitações de aprovação. Se você for um aprovador atribuído na política, receberá uma notificação por e-mail sobre uma solicitação de implantação que uma pessoa fez. Se você for um usuário com a função personalizada Gerenciar aprovações que monitora e responde a solicitações de aprovação, não receberá nenhuma notificação. Em qualquer um dos cenários, você pode usar esse procedimento para entender como responder às solicitações de aprovação.

Algumas políticas podem exigir apenas a sua aprovação, enquanto outras precisam que várias pessoas aprovem.

Se a política à qual você está respondendo tiver vários aprovadores, mas exigir apenas um aprovador, você poderá ver uma solicitação já aprovada na guia Aprovações. Não é necessário realizar outras ações.

Se você estiver gerenciando várias solicitações, poderá limitar o número de solicitações de aprovação usando a opção de filtro. Por exemplo, você pode preferir ver apenas solicitações com aprovação pendentes em vez de todas as solicitações.

Pré-requisitos

- Para saber mais sobre como políticas de aprovação são configuradas, consulte [Como configurar políticas de aprovação do vRealize Automation Service Broker](#).

Procedimentos

- 1 Se você for um aprovador atribuído, receberá o e-mail que indica o nome do usuário solicitante, o item de catálogo e um link para a solicitação na guia **Aprovações** no vRealize Automation Service Broker.

Se você for um usuário que gerencia as aprovações, poderá abrir a guia Aprovações e prosseguir com as etapas a seguir.

- 2 Localize o cartão de aprovação da notificação.

- 3** Revise os detalhes da implantação e os detalhes da aprovação e aprove ou rejeite a solicitação.

Se você rejeitar a solicitação, deverá fornecer um motivo que será incluído na mensagem de e-mail enviada ao solicitante.

- 4** O sistema enviará um e-mail ao solicitante indicando que a solicitação foi aprovada ou rejeitada.